

A Transição para a Vida Pós Escolar de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário no Concelho de Faro

Liliana Maria Correia Pires da Cova Bota

A Transição para a Vida Pós Escolar de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário no Concelho de Faro.



Universidade Fernando Pessoa

Porto, Setembro de 2013

A Transição para a Vida Pós Escolar de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas
Escolas EB 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário no Concelho de Faro

Anexos

A Transição para a Vida Pós Escolar de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Escolas EB 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário no Concelho de Faro

Anexo I - Dados recolhidos através da aplicação do questionário

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma (2º

Criar questionário Coletar respostas **Analisar resultados**

Precisa usar a ferramenta Análise clássica? [Retorne para a versão anterior](#)

EXIBIÇÃO ATUAL



+ FILTRAR + COMPARAR + EXIBIR

Nenhuma regra aplicada

As regras lhe permitem FILTRAR, COMPARAR e EXIBIR os resultados para ver tendências e padrões. [Saiba mais »](#)

EXIBIÇÕES SALVAS (1)



Exibição original (Nenhuma regra aplicada)

+ Salvar como...

EXPORTAÇÕES



QUESTIONADOS: 62 de 62

Exportar tudo

Resumo das questões

Respostas individuais

Todas as páginas

PÁGINA 2

P 1

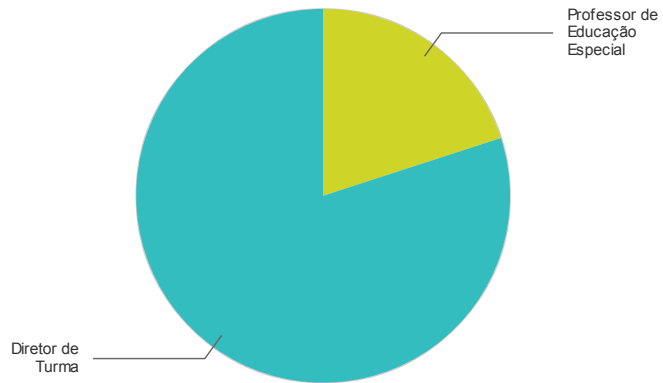
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

A. Caracterização 1. Situação em que responde:

Respondidas: 60 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas
Professor de Educação Especial	20% 12
Diretor de Turma	80% 48
Total	60

P 2

Exportar

2. Idade:

Respondidas: 58 Ignoradas: 4

Respostas (58)

Análise de texto

Minhas categorias

RECURSO PROFISSIONAL

Use a Análise de texto para pesquisar e categorizar respostas e visualizar frases e palavras utilizadas com frequência. Para utilizar a Análise de texto, atualize para um plano GOLD ou PLATINUM.

Adquirir plano superior

[Saiba mais »](#)

Categorizar como...

Filtrar por categoria

Respostas de pesquisa



Não foi possível carregar Mostrando 58 respostas

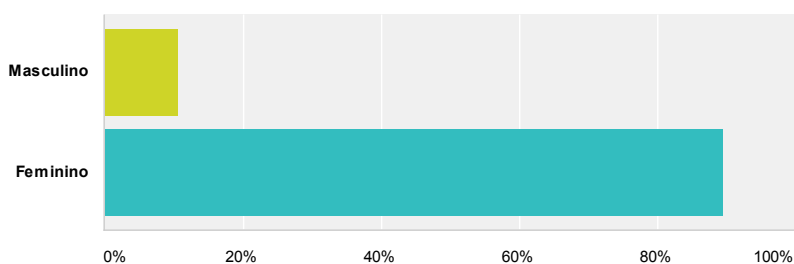
50	23/01/2013 15:28	Ver respostas do questionado
48	21/01/2013 09:22	Ver respostas do questionado
55	18/01/2013 21:21	Ver respostas do questionado
51	16/01/2013 20:05	Ver respostas do questionado
49	16/01/2013 19:30	Ver respostas do questionado
44	14/01/2013 17:33	Ver respostas do questionado
48	13/01/2013 22:34	Ver respostas do questionado

P 3

Tipo de gráfico Opções de exibição Exportar

3. Género:

Respondidas: 57 Ignoradas: 5



Opções de resposta	Respostas
Masculino	10,53% 6
Feminino	89,47% 51
Total	57

P 4

Exportar

4. Formação académica:

Respondidas: 58 Ignoradas: 4

● Respostas (58)
☰ Análise de texto
☰ Minhas categorias

RECURSO PROFISSIONAL

Use a Análise de texto para pesquisar e categorizar respostas e visualizar frases e palavras utilizadas com frequência. Para utilizar a Análise de texto, atualize para um plano GOLD ou PLATINUM.

Adquirir plano superior
Saiba mais »

Categorizar como...
Filtrar por categoria

🔍 ?

Não foi possível carregar Mostrando 58 respostas

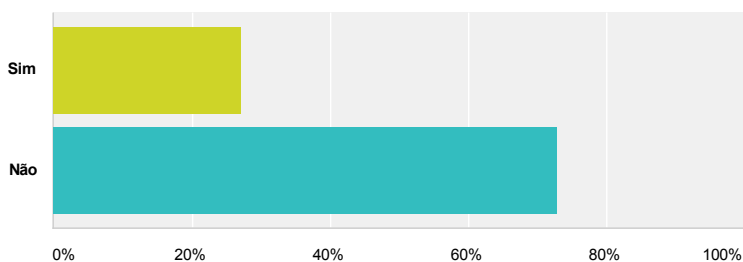
Licenciatura	23/01/2013 15:28	Ver respostas do questionado
licenciatura	21/01/2013 09:22	Ver respostas do questionado
licenciatura	18/01/2013 21:21	Ver respostas do questionado
Licenciada	16/01/2013 20:05	Ver respostas do questionado
Bacharel em Engenharia Química. Licenciado em Administração e Gestão Escolar	16/01/2013 19:30	Ver respostas do questionado
pós graduada	14/01/2013 17:33	Ver respostas do questionado
Licenciatura	13/01/2013 22:34	Ver respostas do questionado

P 5

[Tipo de gráfico](#)
[Opções de exibição](#)
[Exportar](#)

5. Tem formação em Educação Especial?

Respondidas: 59 Ignoradas: 3



Opções de resposta	Respostas
Sim	27,12% 16
Não	72,88% 43
Total	59

PÁGINA 3

P 6

[Exportar](#)

5.1. Por favor, indique:

Respondidas: 13 Ignoradas: 49

Opções de resposta	Respostas
Data em que finalizou: Expandir	100% 13
Instituição que lhe conferiu a especialização: Expandir	100% 13
Área de especialização: Expandir	100% 13
Total de questionados: 13	

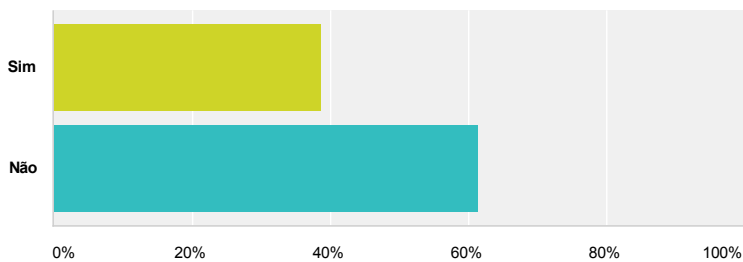
PÁGINA 4

P 7

[Tipo de gráfico](#)
[Opções de exibição](#)
[Exportar](#)

6. Realizou curso de pós graduação, mestrado ou doutoramento ?

Respondidas: 57 Ignoradas: 5



Opções de resposta	Respostas
Sim	38,60% 22
Não	61,40% 35
Total	57

PÁGINA 5

P 8

Exportar

6.1 Por favor, especifique:

Respondidas : 22 Ignoradas : 40

Opções de resposta	Respostas
Grau: Expandir	95,45% 21
Área: Expandir	100% 22
Total de questionados: 22	

PÁGINA 6

P 9

Exportar

7. Tempo global de serviço em agosto de 2012 (em anos):

Respondidas : 49 Ignoradas : 13

Respostas (49)
Análise de texto
Minhas categorias

RECURSO PROFISSIONAL ✕

Use a Análise de texto para pesquisar e categorizar respostas e visualizar frases e palavras utilizadas com frequência. Para utilizar a Análise de texto, atualize para um plano GOLD ou PLATINUM.

Adquirir plano superior
[Saiba mais »](#)

Categorizar como...
Filtrar por categoria
Respostas de pesquisa
🔍 ?

Não foi possível carregar Mostrando 49 respostas

29 23/01/2013 15:30 Ver respostas do questionado
6888 21/01/2013 09:25 Ver respostas do questionado
29 anos e 11 meses 18/01/2013 21:23 Ver respostas do questionado
18 anos 16/01/2013 20:06 Ver respostas do questionado
23 anos 16/01/2013 19:32 Ver respostas do questionado
16 14/01/2013 17:37 Ver respostas do questionado
18 13/01/2013 22:36 Ver respostas do questionado

P 10

Exportar

8. Tempo de serviço enquanto professor(a) de Educação Especial em agosto de 2012 (em anos):

Respondidas : 32 Ignoradas : 30

Respostas (32) | [Análise de texto](#) | [Minhas categorias](#)

RECURSO PROFISSIONAL ✕
 Use a Análise de texto para pesquisar e categorizar respostas e visualizar frases e palavras utilizadas com frequência. Para utilizar a Análise de texto, atualize para um plano GOLD ou PLATINUM.

[Adquirir plano superior](#) [Saiba mais »](#)

[Categorizar como...](#) | [Filtrar por categoria](#) | [?](#)

Não foi possível carregar Mostrando 32 respostas

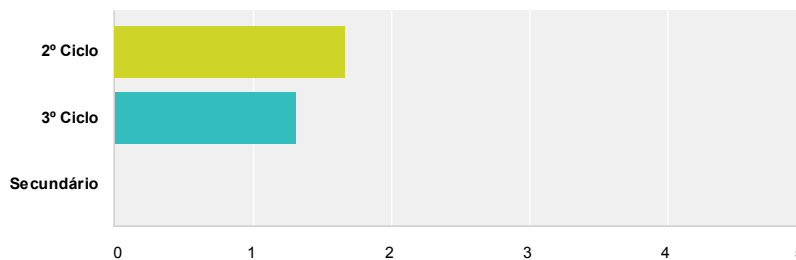
0	21/01/2013 09:25	Ver respostas do questionado
0	16/01/2013 20:06	Ver respostas do questionado
0	16/01/2013 19:32	Ver respostas do questionado
7	14/01/2013 17:37	Ver respostas do questionado
0	13/01/2013 22:36	Ver respostas do questionado
0	10/01/2013 23:19	Ver respostas do questionado
0	06/01/2013 11:20	Ver respostas do questionado

P 11

[Tipo de gráfico](#) | [Opções de exibição](#) | [Exportar](#)

9. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), na sua escola, de acordo com o Decreto-Lei nº 3/ 2008 de 7 de janeiro. 9.1.Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), existentes na sua Direção de Turma, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e.

Respondidas : 38 Ignoradas : 24



Opções de resposta	Número médio	Número total	Respostas
2º Ciclo Expandir	1,67	35	21
3º Ciclo Expandir	1,31	34	26
Secundário Expandir	0,00	0	8
Total de questionados: 38			

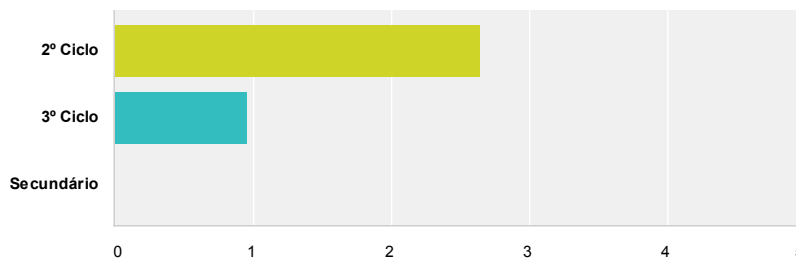
P 12

[Tipo de gráfico](#) | [Opções de exibição](#) | [Exportar](#)

9.2. Nº de alunos com Currículo Específico

Individual (CEI), que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e.

Respondidas: 25 Ignoradas: 37



Opções de resposta	Número médio	Número total	Respostas
2º Ciclo Expandir	2,64	37	14
3º Ciclo Expandir	0,95	21	22
Secundário Expandir	0,00	0	8

Total de questionados: 25

PÁGINA 7

P 13

Exportar

B. Transição para a Vida Pós-Escolar
Entende-se por TRANSIÇÃO: ações concretas, decididas e realizadas pela escola, com ou sem colaboração de parceiros, dirigidas principalmente a alunos com NEE e com o objetivo de : a) garantir condições de máxima autonomia na vida do dia a dia, após a saída da escola; b) garantir uma preparação para futura inserção numa atividade laboral/ ocupacional. B1. De acordo com a sua opinião, qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição?

Respondidas: 40 Ignoradas: 22

Respostas (40)

Análise de texto

Minhas categorias

RECURSO PROFISSIONAL

Use a Análise de texto para pesquisar e categorizar respostas e visualizar frases e palavras utilizadas com frequência. Para utilizar a Análise de texto, atualize para um plano GOLD ou PLATINUM.

[Adquirir plano superior](#)

[Saiba mais »](#)

Categorizar com o...

Filtrar por categoria

Respostas de pesquisa



Não foi possível carregar Mostrando 40 respostas

15	23/01/2013 16:21	Ver respostas do questionado
10 ANOS	21/01/2013 09:29	Ver respostas do questionado
12 anos	18/01/2013 21:27	Ver respostas do questionado
11 - 12 anos	16/01/2013 20:11	Ver respostas do questionado
14 anos	16/01/2013 19:38	Ver respostas do questionado
15	14/01/2013 17:41	Ver respostas do questionado
12	13/01/2013 22:44	Ver respostas do questionado

P 14

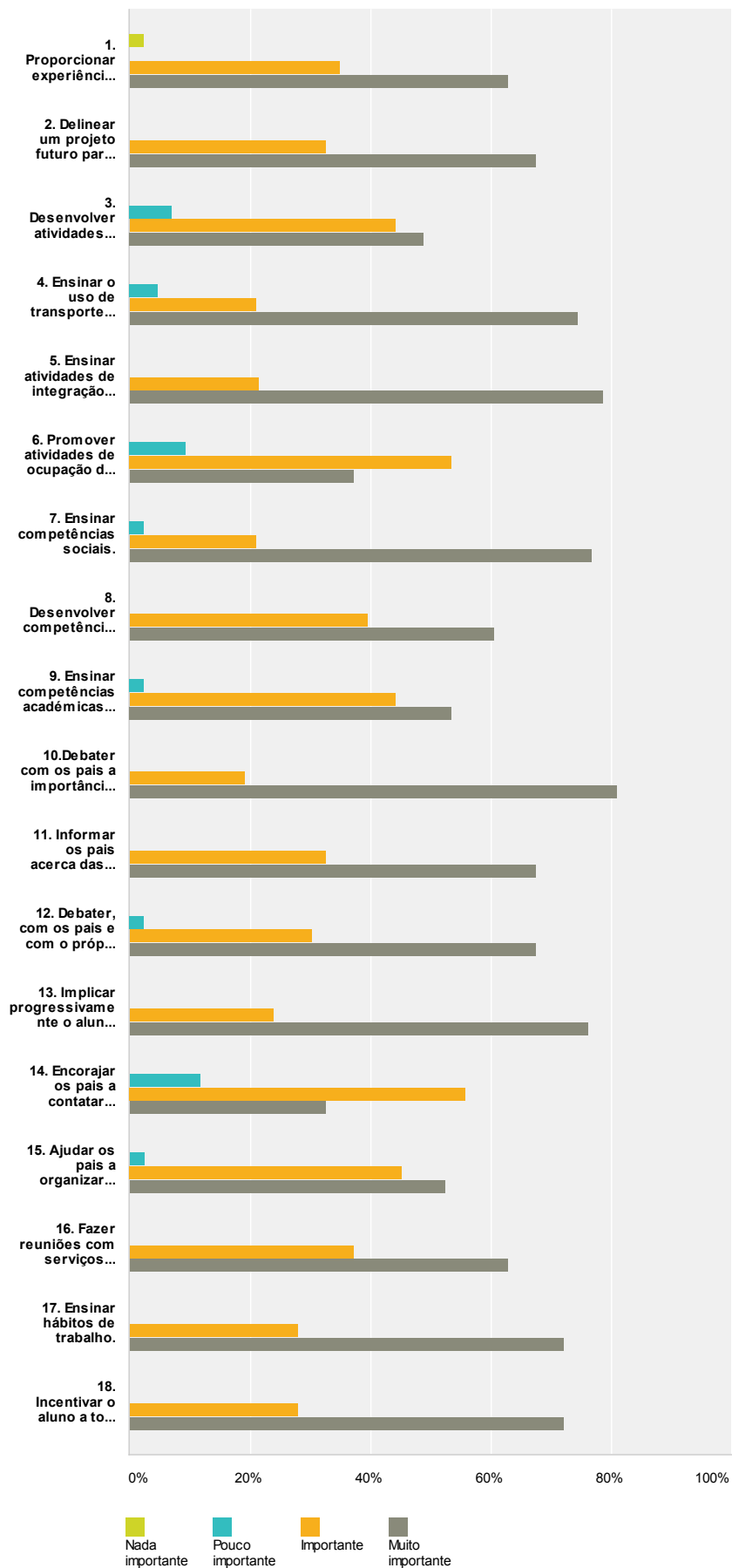
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

B2. As frases seguintes referem-se a atividades que podem ser levadas a cabo no âmbito do processo de transição dos alunos com NEE. Em cada uma das frases indique, por favor, o grau de importância que lhe atribui, assinalando:

Respondidas: 43 Ignoradas: 19



	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Total
1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	2,33% 1	0% 0	34,88% 15	62,79% 27	43
2. Delinear um projeto futuro	0% 0	0% 0	32,56% 14	67,44% 29	43

para o aluno					
3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	0% 0	6,98% 3	44,19% 19	48,84% 21	43
4. Ensinar o uso de transportes e as deslocções a pé(por exemplo, percursos entre a casa e a escola ou o local de estágio)	0% 0	4,65% 2	20,93% 9	74,42% 32	43
5. Ensinar atividades de Integração na vida da comunidade.	0% 0	0% 0	21,43% 9	78,57% 33	42
6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	0% 0	9,30% 4	53,49% 23	37,21% 16	43
7. Ensinar competências sociais.	0% 0	2,33% 1	20,93% 9	76,74% 33	43
8. Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	0% 0	0% 0	39,53% 17	60,47% 26	43
9. Ensinar competências académicas funcionais.	0% 0	2,33% 1	44,19% 19	53,49% 23	43
10. Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	0% 0	0% 0	19,05% 8	80,95% 34	42
11. Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	0% 0	0% 0	32,56% 14	67,44% 29	43
12. Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	0% 0	2,33% 1	30,23% 13	67,44% 29	43
13. Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	0% 0	0% 0	23,81% 10	76,19% 32	42
14. Encorajar os pais a contactar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	0% 0	11,63% 5	55,81% 24	32,56% 14	43
15. Ajudar os pais a organizar idas ou visitas a locais de interesse (centros de formação profissional, centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.	0% 0	2,38% 1	45,24% 19	52,38% 22	42
16. Fazer reuniões com serviços	0% 0	0% 0	37,21% 16	62,79% 27	43

oficiais ou privados da comunidade que têm responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE					
17. Ensinar hábitos de trabalho.	0% 0	0% 0	27,91% 12	72,09% 31	43
18. Incentivar o aluno a tomar decisões.	0% 0	0% 0	27,91% 12	72,09% 31	43

P 15

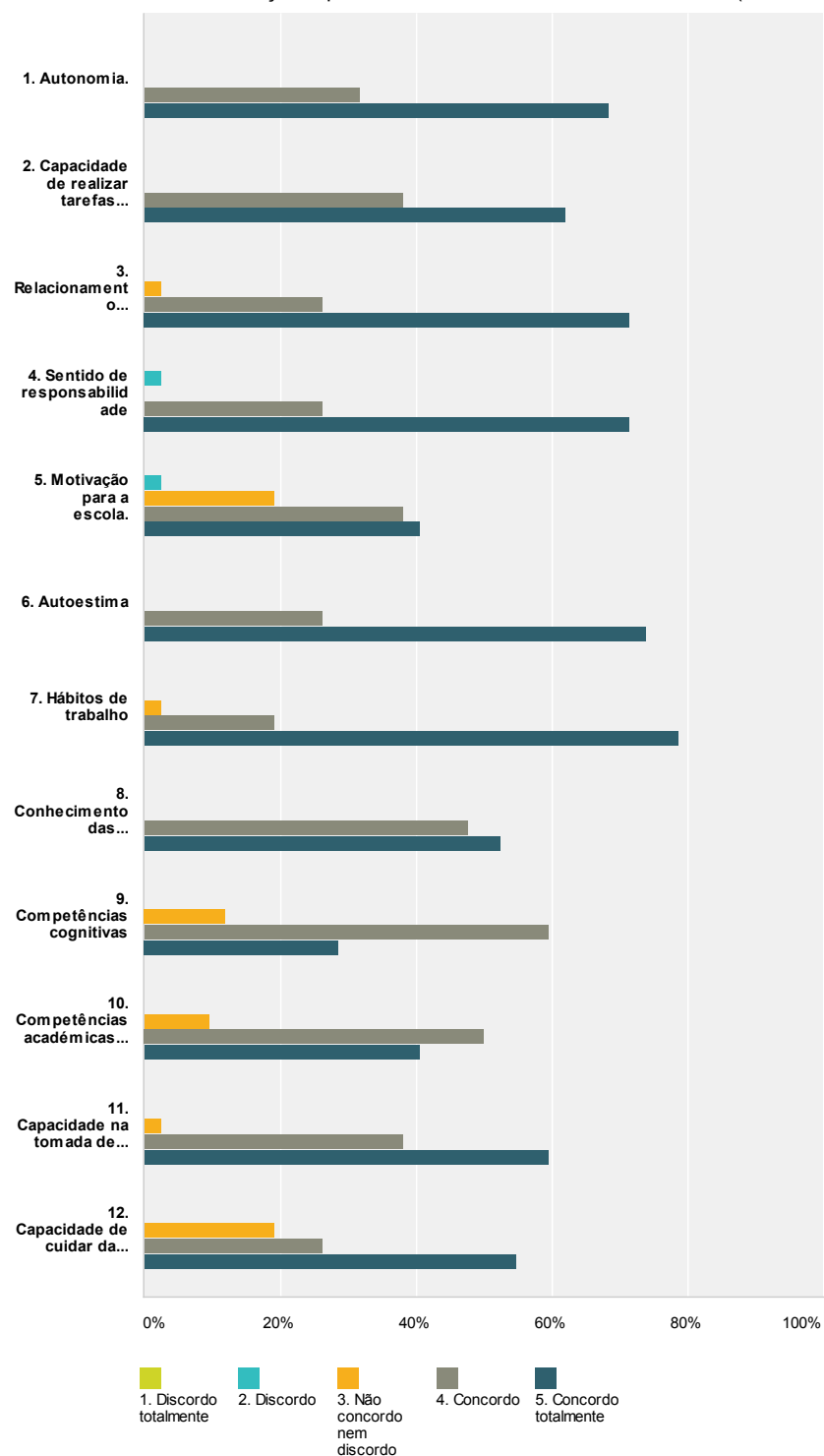
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

B3. As frases seguintes referem-se a competências que o aluno desenvolve quando realiza estágios laborais. Em cada uma das frases indique, por favor, o seu grau de concordância, assinalando:

Respondidas: 42 Ignoradas: 20



	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente	Total
1. Autonomia.	0% 0	0% 0	0% 0	31,71% 13	68,29% 28	41
2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	0% 0	0% 0	0% 0	38,10% 16	61,90% 26	42
3. Relacionamento Interpessoal.	0% 0	0% 0	2,38% 1	26,19% 11	71,43% 30	42
4. Sentido de responsabilidade	0% 0	2,38% 1	0% 0	26,19% 11	71,43% 30	42
5. Motivação para a escola.	0% 0	2,38% 1	19,05% 8	38,10% 16	40,48% 17	42
6. Autoestima	0% 0	0% 0	0% 0	26,19% 11	73,81% 31	42
7. Hábitos de trabalho	0% 0	0% 0	2,38% 1	19,05% 8	78,57% 33	42

8. Conhecimento das profissões.	0% 0	0% 0	0% 0	47,62% 20	52,38% 22	42
9. Competências cognitivas	0% 0	0% 0	11,90% 5	59,52% 25	28,57% 12	42
10. Competências académicas funcionais	0% 0	0% 0	9,52% 4	50% 21	40,48% 17	42
11. Capacidade na tomada de decisões	0% 0	0% 0	2,38% 1	38,10% 16	59,52% 25	42
12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	0% 0	0% 0	19,05% 8	26,19% 11	54,76% 23	42

P 16

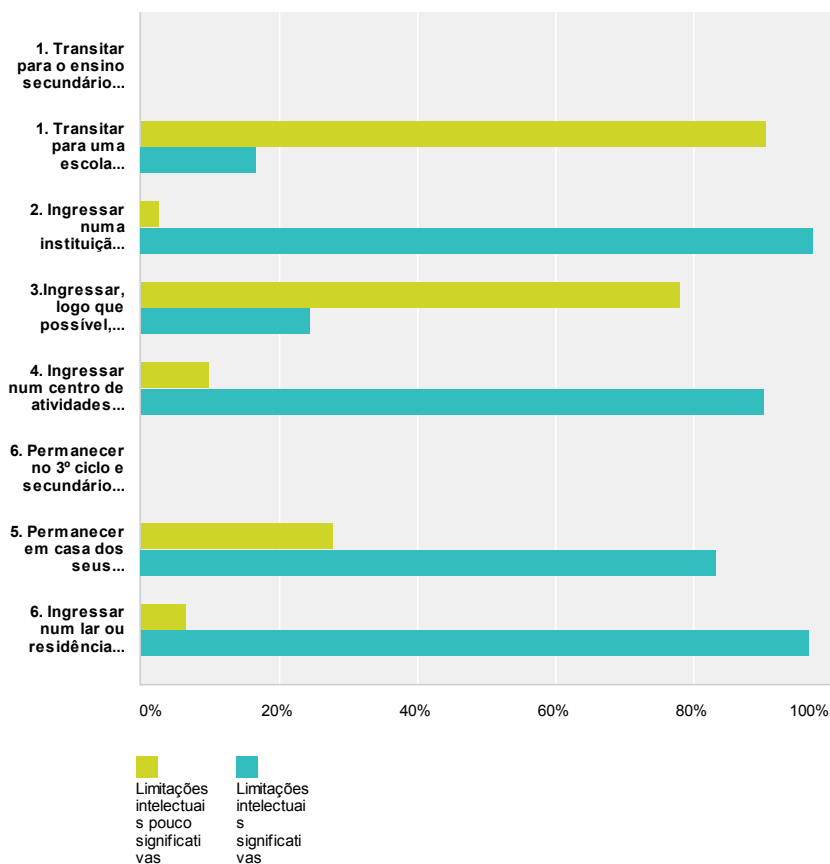
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

B4. Relativamente ao tipo de NEE (limitações intelectuais pouco significativas e limitações intelectuais significativas), indique qual ou quais considera serem as possibilidades mais adequadas após a saída da escola.(Assinale as opções que se aplicam).

Respondidas: 43 Ignoradas: 19



	Limitações Intelectuais pouco significativas	Limitações Intelectuais significativas	Total de questionados
1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual (CE).	0% 0	0% 0	0
1. Transitar para uma escola profissional.	90,48% 38	16,67% 7	42
2. Ingressar numa	2,63% 1	97,37% 37	38

Instituição de ensino especial, para alunos com dificuldades graves.			
3. Ingressar, logo que possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios.	78,05% 32	24,39% 10	41
4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social.	9,76% 4	90,24% 37	41
6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional.	0% 0	0% 0	0
5. Permanecer em casa dos seus familiares.	27,78% 5	83,33% 15	18
6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber.	6,45% 2	96,77% 30	31

PÁGINA 8

P 17

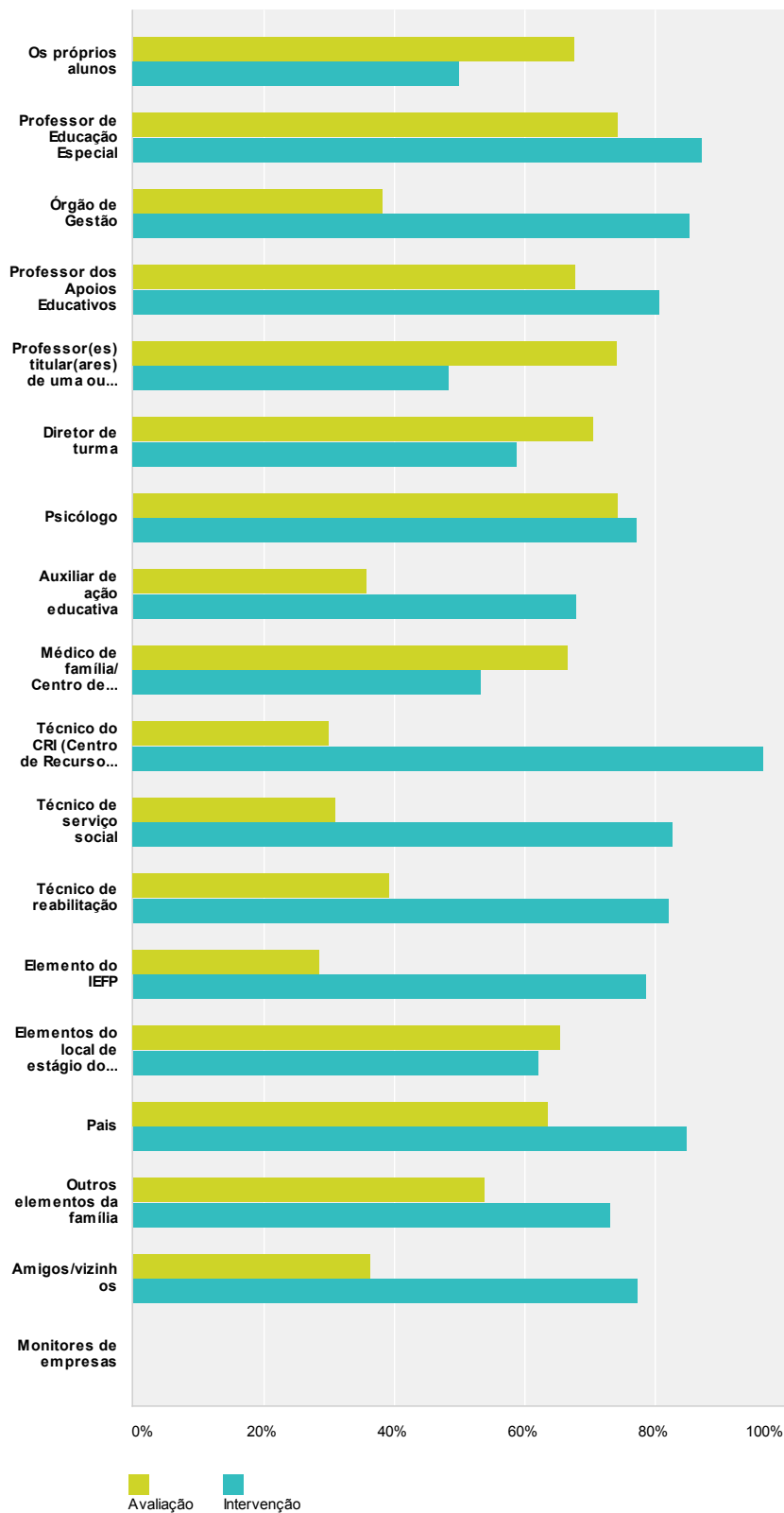
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

B5. Prática de escola na avaliação e intervenção para a Transição. Entende-se por "avaliação" a recolha de dados informativos sobre o aluno e os contextos em que se insere (escola, família, comunidade) que permitam tomar decisões sobre as atividades, estratégias e serviços a desenvolver. Entende-se por "intervenção" a organização e implementação das atividades e serviços a prestar com vista a uma transição mais adequada para a vida adulta. 5.1. Indique os agentes/ serviços que, geralmente, participam no processo de avaliação e/ou intervenção. (Selecione as opções que se aplicam).

Respondidas : 39 Ignoradas : 23



	Avaliação	Intervenção	Total de questionados
Os próprios alunos	67,65% 23	50% 17	34
Professor de Educação Especial	74,36% 29	87,18% 34	39
Órgão de Gestão	38,24% 13	85,29% 29	34
Professor dos Apoios Educativos	67,74% 21	80,65% 25	31
Professor(es) titular(ares) de uma ou mais disciplinas	74,19% 23	48,39% 15	31

Diretor de turma	70,59% 24	58,82% 20	34
Psicólogo	74,29% 26	77,14% 27	35
Auxiliar de ação educativa	35,71% 10	67,86% 19	28
Médico de família/ Centro de Saúde	66,67% 20	53,33% 16	30
Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão)	30% 9	96,67% 29	30
Técnico de serviço social	31,03% 9	82,76% 24	29
Técnico de reabilitação	39,29% 11	82,14% 23	28
Elemento do IEP	28,57% 8	78,57% 22	28
Elementos do local de estágio do aluno	65,52% 19	62,07% 18	29
Pais	63,64% 21	84,85% 28	33
Outros elementos da família	53,85% 14	73,08% 19	26
Amigos/vizinhos	36,36% 8	77,27% 17	22
Monitores de empresas	0% 0	0% 0	0

Não sei (justifique): (2) [Expandir](#)

P 18

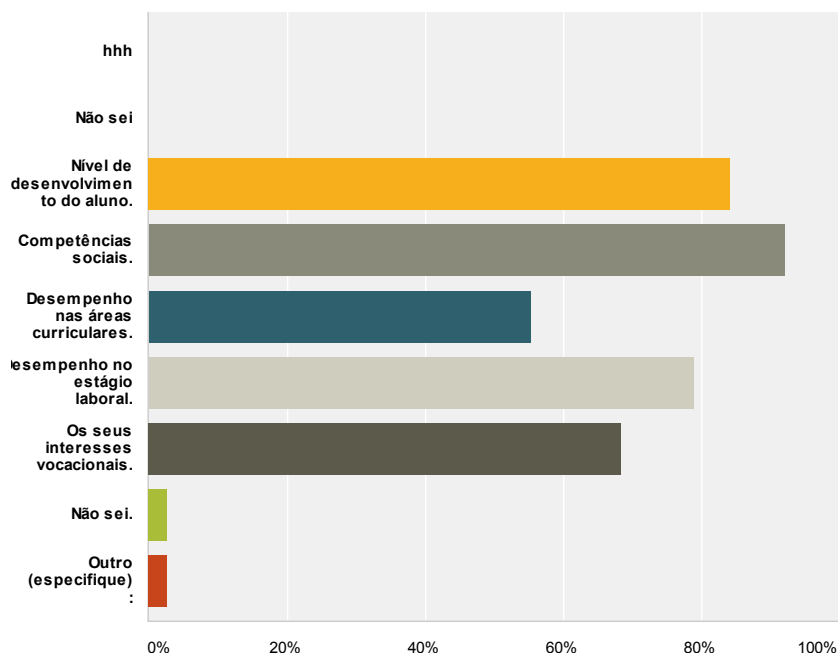
Tipo de gráfico

Opções de exibição

Exportar

5.2 Aspetos em que incide a avaliação relativa à Transição para a Vida Pós-Escolar. 5.2.1 Refira os aspetos contemplados na avaliação do aluno. Assinale as opções que se aplicam.

Respondidas : 38 Ignoradas : 24



Opções de resposta

Respostas

hhh	0%	0
Não sei	0%	0
Nível de desenvolvimento do aluno.	84,21%	32
Competências sociais.	92,11%	35
Desempenho nas áreas curriculares.	55,26%	21
Desempenho no estágio laboral.	78,95%	30
Os seus interesses vocacionais.	68,42%	26
Não sei.	2,63%	1
Outro (especifique): Expandir	2,63%	1
Total de questionados: 38		

Siga-nos: [Facebook](#) • [Twitter](#) • [LinkedIn](#) • [Nosso blog](#) • [Google+](#) • [YouTube](#)

Sobre nós: [Equipe de gerenciamento](#) • [Diretoria](#) • [Parceiros](#) • [Sala de Imprensa](#) • [Fale conosco](#) • [Venha trabalhar conosco](#) • [Mapa do site](#) • [Ajuda](#)

Políticas: [Termos de Uso](#) • [Política de Privacidade](#) • [Política anti-spam](#) • [Declaração de segurança](#) • [Opt-out de questionário](#)

[Dansk](#) • [Deutsch](#) • [English](#) • [Español](#) • [Français](#) • [한국어](#) • [Italiano](#) • [Nederlands](#) • [日本語](#) • [Norsk](#) • [Português](#) • [Русский](#) • [Suomi](#) • [Svenska](#) • [中文\(繁體\)](#)

Copyright © 1999-2013 SurveyMonkey

Anexo II- Recolha de dados da amostra em estudo

Caraterização Socio Profissional

		N	%
Situação em que responde	Professor de Educação Especial	12	20,0%
	Diretor de Turma	48	80,0%
	Total	60	100,0%
Idade (anos)	Média±DP -		47 (35-59)
	Mediana (Mín - Máx)	45,9±6,2	
Género:	Masculino	6	10,5%
	Feminino	51	89,5%
	Total	57	100,0%
Tempo global de serviço em agosto de 2012 (anos)	Média±DP -		19 (1-35)
	Mediana (Mín - Máx)	20,8±7,1	
Tempo de serviço enquanto professor(a) de Educação Especial em agosto de 2012 (anos)	Média±DP -		1,5 (0-25)
	Mediana (Mín - Máx)	5,7±7,8	
Formação em Educação	Sim	16	27,1%

Especial	Não	43	72,9%
	Total	59	100,0%
Ano finalização	Média±DP -		2006
	Mediana (Mín - Máx)	2003,1±6,6	(1986-2012)
Área de especialização:	Cognitivo e motor	9	56,3%
	Deficiência Mental e Visual	1	6,3%
	E2	1	6,3%
	Emocional e da Personalidade	1	6,3%
	Ensino de Português	1	6,3%
Pós graduação, mestrado ou doutoramento	Sim	22	38,6%
	Não	35	61,4%
	Total	57	100,0%
Grau	Doutor	1	4,5%
	Mestrado	6	27,3%
	Pós- Graduação	12	54,5%

DP – Desvio Padrão; Mín – Mínimo; Máx – Máximo

**Anexo III- Síntese dos dados obtidos pelo próprio
site (outputs)**

GET

FILE='C:\Users\CG\Documents\Trabalhos\2013\Vida Pós- Escolar de alunos com NEE\Base de dados.sav'.

DATASET NAME DataSet3 WINDOW=FRONT.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P10 P12 P15 P17 P18 P19 P20 P21

DISPLAY=BOTH

/TABLE P10 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P12 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +

P15 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P17 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P18

[C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P19 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P20 [COUNT

F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P21 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P10 [1.00, 2.00, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P12 [1.00, 2.00, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P15 [1.00, 2.00, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P17 P18 P20 P21 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE

/CATEGORIES VARIABLES=P19 [1.00, 2.00, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER.

Tabelas personalizadas

		Contagem	Coluna N %
P10	1. Situação em que responde:	Professor de Educação Especial	12 20,0%
		Diretor de Turma	48 80,0%
		Total	60 100,0%
P12	3. Género:	Masculino	6 10,5%
		Feminino	51 89,5%
		Total	57 100,0%
P15	5. Tem formação em Educação Especial?	Sim	16 27,1%
		Não	43 72,9%
		Total	59 100,0%
P17	5.1. Por favor, indique:		47 78,3%
	- Instituição que lhe conferiu a especialização:	Escola Superior de Educação de Lisboa	1 1,7%
		ESE - Faro	2 3,3%
		Instituto António Aurélio da Costa Ferreira	1 1,7%
		Inuaf/ Loulé	1 1,7%
		Universidade	1 1,7%
		Universidade do Algarve	2 3,3%
		Universidade do Minho	1 1,7%
		Universidade Fernando Pessoa	1 1,7%
		Universidade Moderna	2 3,3%
		Universidade Moderna + Universidade do ALgarve	1 1,7%
P18	5.1. Por favor, indique:		47 78,3%
	- Área de especialização:	Cognitivo e motor	9 15,0%
		Deficiência Mental e Visual	1 1,7%
		E2	1 1,7%
		Emocional e da Personalidade	1 1,7%
		Ensino de Português	1 1,7%
P19	6. Realizou curso de pós graduação, mestrado ou doutoramento ?	Sim	22 38,6%
		Não	35 61,4%
		Total	57 100,0%
P20	6.1 Por favor, especifique: - Grau:		41 68,3%
		Doutor	1 1,7%
		Mestrado	6 10,0%
		Pós- Graduação	12 20,0%
P21	6.1 Por favor,		39 65,0%

especifique: - Área:	Didática da matemática	1	1,7%
	Educação de Adultos	1	1,7%
	Educação de Adultos e Intervenção Comunitária	3	5,0%
	Educação Especial	8	13,3%
	Gestão escolar	1	1,7%
	Gestão Escolar	1	1,7%
	Literatura Portuguesa	1	1,7%
	Matemática	1	1,7%
	Psicologia	2	3,3%
	Psicopedagogia e Educação Especial	1	1,7%
	Turismo desportivo e recreologia	1	1,7%

* Custom Tables.

CTABLES

```
/VLABELS VARIABLES=P11 P16 P22 P23 P24 P25 P26 P27 P28 P29
```

```
DISPLAY=BOTH
```

```
/TABLE P11 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P16
[MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P22 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P23 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P24 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P25 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P26 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P27 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P28 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P29 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM].
```

Tabelas personalizadas

	Média	Desvio padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
P11 2. Idade: - Open-Ended Response	45,88	6,21	47,00	35,00	59,00
P16 5.1. Por favor, indique: - Data em que finalizou:	2003,08	6,64	2006,00	1986,00	2012,00
P22 7. Tempo global de serviço em agosto de 2012 (em): - Open-Ended Response	20,81	7,12	19,00	1,00	35,00
P23 8. Tempo de serviço enquanto professor(a) de Educação Especial em agosto de 2012 (em): - Open-Ended Response	5,69	7,85	1,50	,00	25,00
P24 9.1.Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), existentes na sua Direção de Turma, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - 2º Ciclo	1,67	1,85	2,00	,00	7,00
P25 9.1.Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), existentes na sua Direção de Turma, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - 3º Ciclo	1,31	2,94	,00	,00	14,00

P26 9.1.Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), existentes na sua Direção de Turma, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - Secundário	0	0	0	0	0
P27 9.2. Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial,de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - 2º Ciclo	2,64	3,61	1,00	,00	12,00
P28 9.2. Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial,de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - 3º Ciclo	,95	1,91	,00	,00	8,00
P29 9.2. Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial,de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e. - Secundário	,00	,00	,00	,00	,00

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P30 P31 P32 P33 P34 P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42

P43 P44 P45 P46 P47 P48

DISPLAY=BOTH

/TABLE P30 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P31 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P32 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P33 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P34 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P35 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P36 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P37 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P38 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P39 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P40 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P41 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P42 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P43 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P44 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P45 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P46 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P47 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P48 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM].

Tabelas personalizadas

		Média	Desvio padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
P30	B. Transição para a Vida Pós-Escolar Qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição	13,30	2,22	14,00	6,00	18,00
P31	1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	3,58	,63	4,00	1,00	4,00

P32	2. Delinear um projeto futuro para o aluno	3,67	,47	4,00	3,00	4,00
P33	3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	3,42	,63	3,00	2,00	4,00
P34	4. Ensinar o uso de transportes e as deslocações a pé(por exemplo, percursos entre a casa e a escola ou o local de estágio)	3,70	,56	4,00	2,00	4,00
P35	5. Ensinar atividades de integração na vida da comunidade.	3,79	,42	4,00	3,00	4,00
P36	6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	3,28	,63	3,00	2,00	4,00
P37	7. Ensinar competências sociais.	3,74	,49	4,00	2,00	4,00
P38	8. Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	3,60	,49	4,00	3,00	4,00
P39	9. Ensinar competências académicas funcionais.	3,51	,55	4,00	2,00	4,00
P40	10. Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	3,81	,40	4,00	3,00	4,00
P41	11. Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	3,67	,47	4,00	3,00	4,00

P42	12. Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	3,65	,53	4,00	2,00	4,00
P43	13. Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	3,76	,43	4,00	3,00	4,00
P44	14. Encorajar os pais a contatar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	3,21	,64	3,00	2,00	4,00
P45	15. Ajudar os pais a organizar idas ou visitas a locais de interesse (centros de formação profissional, centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.	3,50	,55	4,00	2,00	4,00
P46	16. Fazer reuniões com serviços oficiais ou privados da comunidade que têm responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE.	3,63	,49	4,00	3,00	4,00
P47	17. Ensinar hábitos de trabalho.	3,72	,45	4,00	3,00	4,00
P48	18. Incentivar o aluno a tomar decisões.	3,72	,45	4,00	3,00	4,00

RELIABILITY

/VARIABLES=P31 P32 P33 P34 P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42 P43 P44 P45

P46 P47 P48

/SCALE('ALL VARIABLES') ALL

/MODEL=ALPHA.

Confiabilidade

Escala: ALL VARIABLES

Resumo do processamento de caso

		N	%
Casos	Válido	40	66,7
	Excluídos ^a	20	33,3
	Total	60	100,0

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Estatísticas de confiabilidade

Alfa de	
Cronbach	N de itens
,918	18

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60

DISPLAY=BOTH

/TABLE P49 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P50
[S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P51 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P52 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P53 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P54 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P55 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P56 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P57 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P58 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P59 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P60 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM].

Tabelas personalizadas

	Média	Desvio padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
P49 1. Autonomia.	4,68	,47	5,00	4,00	5,00
P50 2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	4,62	,49	5,00	4,00	5,00
P51 3. Relacionamento interpessoal.	4,69	,52	5,00	3,00	5,00
P52 4. Sentido de responsabilidade	4,67	,61	5,00	2,00	5,00
P53 5. Motivação para a escola.	4,17	,82	4,00	2,00	5,00
P54 6. Autoestima	4,74	,45	5,00	4,00	5,00
P55 7. Hábitos de trabalho	4,76	,48	5,00	3,00	5,00
P56 8. Conhecimento das profissões.	4,52	,51	5,00	4,00	5,00
P57 9. Competências cognitivas	4,17	,62	4,00	3,00	5,00
P58 10. Competências acadêmicas funcionais	4,31	,64	4,00	3,00	5,00
P59 11. Capacidade na tomada de decisões	4,57	,55	5,00	3,00	5,00
P60 12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	4,36	,79	5,00	3,00	5,00

RELIABILITY

/VARIABLES=P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60

/SCALE('ALL VARIABLES') ALL
/MODEL=ALPHA.

Confiabilidade

Escala: ALL VARIABLES

Resumo do processamento de caso

		N	%
Casos	Válido	41	68,3
	Excluídos ^a	19	31,7
	Total	60	100,0

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Estatísticas de confiabilidade

Alfa de	
Cronbach	N de itens
,850	12

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P61 P63 P65 P67 P69 P71 P73 P75 P62 P64 P66 P68 P70
P72 P74 P76

DISPLAY=BOTH

/TABLE P61 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P63 [C][COUNT
F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +

P65 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P67 [C][COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P69

[C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P71 [C][COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P73 [C][COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P75 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P62 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P64 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P66 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P68 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P70 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P72
 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P74 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P76 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1]
 /CATEGORIES VARIABLES=P61 P63 P65 P67 P69 P71 P73 P75 P62 P64 P66 P68
 P70 P72 P74 P76 ORDER=A
 KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

	Contagem	Coluna N %
P61 1. Transitar para o 0 ensino secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais pouco significativas	60	100,0%
P63 1. Transitar para uma ,00 escola profissional. - 1,00 Limitações intelectuais pouco significativas	22 38	36,7% 63,3%
P65 2. Ingressar numa ,00 instituição de ensino 1,00 especial, para alunos com dificuldades graves. - Limitações intelectuais pouco significativas	59 1	98,3% 1,7%
P67 3. Ingressar, logo que ,00	28	46,7%

possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios. - Limitações intelectuais pouco significativas	1,00	32	53,3%
P69 4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social. - Limitações intelectuais pouco significativas	,00	56	93,3%
	1,00	4	6,7%
P71 6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional. - Limitações intelectuais pouco significativas		60	100,0%
P73 5. Permanecer em casa dos seus familiares. - Limitações intelectuais pouco significativas	,00	55	91,7%
	1,00	5	8,3%
P75 6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber. - Limitações intelectuais pouco significativas	1,00	58	96,7%
		2	3,3%
P62 1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais significativas	0	60	100,0%
P64 1. Transitar para uma escola profissional. - Limitações intelectuais significativas	,00	53	88,3%
	2,00	7	11,7%
P66 2. Ingressar numa instituição de ensino especial, para alunos com dificuldades graves. - Limitações intelectuais significativas	,00	23	38,3%
	2,00	37	61,7%
P68 3. Ingressar, logo que	,00	50	83,3%

possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios. - Limitações intelectuais significativas	2,00	10	16,7%
P70 4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social. - Limitações intelectuais significativas	,00	23	38,3%
	2,00	37	61,7%
P72 6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional. - Limitações intelectuais significativas		60	100,0%
P74 5. Permanecer em casa dos seus familiares. - Limitações intelectuais significativas	,00	45	75,0%
	2,00	15	25,0%
P76 6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber. - Limitações intelectuais significativas	,00	30	50,0%
	2,00	30	50,0%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P77 P79 P81 P83 P85 P87 P89 P91 P93 P95 P97 P99
P101 P103 P105 P107 P109 P111

P78 P80 P82 P84 P86 P88 P90 P92 P94 P96 P98 P100 P102 P104 P106 P108 P110
P112

DISPLAY=BOTH

/TABLE P77 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P79 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P81

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P83 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P85 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P87 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
P89 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P91 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P93 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P95
 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P97 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P99 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P101 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
 + P103 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P105 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P107 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P109 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P111 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P78 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P80 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P82 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P84 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P86 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P88 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P90 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P92
 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P94 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P96 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P98 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P100 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P102 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P104 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P106 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P108 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P110 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P112 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1]
 /CATEGORIES VARIABLES=P77 P79 P81 P83 P85 P87 P89 P91 P93 P95 P97 P99
 P101 P103 P105 P107 P109
 P111 P78 P80 P82 P84 P86 P88 P90 P92 P94 P96 P98 P100 P102 P104 P106 P108
 P110 P112 ORDER=A
 KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

		Contagem	Coluna N %
P77 5.1. Os próprios alunos	,00	37	61,7%
- Avaliação	1,00	23	38,3%
P79 5.1. Professor de	,00	31	51,7%
Educação Especial	- 1,00	29	48,3%
Avaliação			
P81 5.1. Órgão de Gestão	- ,00	47	78,3%
Avaliação	1,00	13	21,7%
P83 5.1. Professor dos	,00	39	65,0%
Apoios Educativos	- 1,00	21	35,0%
Avaliação			
P85 5.1. Professor(es)	,00	37	61,7%
titular(ares) de uma ou mais	1,00	23	38,3%
disciplinas - Avaliação			
P87 5.1. Diretor de turma	- ,00	36	60,0%
Avaliação	1,00	24	40,0%
P89 5.1. Psicólogo	- ,00	34	56,7%
Avaliação	1,00	26	43,3%
P91 5.1. Auxiliar de ação	,00	50	83,3%
educativa - Avaliação	1,00	10	16,7%
P93 5.1. Médico de família/	,00	40	66,7%
Centro de Saude - Avaliação	1,00	20	33,3%
P95 5.1. Técnico do CRI	,00	51	85,0%
(Centro de Recursos para a	1,00	9	15,0%
Inclusão) - Avaliação			
P97 5.1. Técnico de serviço	,00	51	85,0%
social - Avaliação	1,00	9	15,0%
P99 5.1. Técnico de	,00	49	81,7%
reabilitação - Avaliação	1,00	11	18,3%
P101 5.1. Elemento do IEPF	,00	52	86,7%
- Avaliação	1,00	8	13,3%
P103 5.1. Elementos do	,00	41	68,3%
local de estágio do aluno	- 1,00	19	31,7%
Avaliação			
P105 5.1. Pais - Avaliação	,00	39	65,0%
	1,00	21	35,0%
P107 5.1. Outros elementos	,00	46	76,7%
da família - Avaliação	1,00	14	23,3%
P109 5.1. Amigos/vizinhos	- ,00	52	86,7%
Avaliação	1,00	8	13,3%

P111	5.1. Monitores de empresas - Avaliação	,00	60	100,0%
P78	5.1. Os próprios alunos - Intervenção	2,00	43	71,7%
P80	5.1. Professor de Educação Especial - Intervenção	2,00	17	28,3%
P82	5.1. Órgão de Gestão - Intervenção	,00	26	43,3%
P84	5.1. Professor dos Apoios Educativos - Intervenção	2,00	34	56,7%
P86	5.1. Professor(es) titular(ares) de uma ou mais disciplinas - Intervenção	,00	31	51,7%
P88	5.1. Diretor de turma - Intervenção	2,00	29	48,3%
P90	5.1. Psicólogo - Intervenção	,00	35	58,3%
P92	5.1. Auxiliar de ação educativa - Intervenção	2,00	25	41,7%
P94	5.1. Professor(es) titular(ares) de uma ou mais disciplinas - Intervenção	,00	45	75,0%
P88	5.1. Diretor de turma - Intervenção	,00	15	25,0%
P90	5.1. Psicólogo - Intervenção	2,00	40	66,7%
P92	5.1. Auxiliar de ação educativa - Intervenção	,00	20	33,3%
P94	5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Intervenção	,00	33	55,0%
P96	5.1. Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) - Intervenção	2,00	27	45,0%
P98	5.1. Técnico de serviço social - Intervenção	,00	41	68,3%
P100	5.1. Técnico de reabilitação - Intervenção	2,00	19	31,7%
P102	5.1. Elemento do IEFP - Intervenção	,00	44	73,3%
P104	5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Intervenção	2,00	16	26,7%
P106	5.1. Pais - Intervenção	,00	31	51,7%
P108	5.1. Outros elementos da família - Intervenção	2,00	29	48,3%
P110	5.1. Amigos/vizinhos - Intervenção	,00	36	60,0%
		2,00	24	40,0%
		,00	37	61,7%
		2,00	23	38,3%
		,00	38	63,3%
		2,00	22	36,7%
		,00	42	70,0%
		2,00	18	30,0%
		,00	32	53,3%
		2,00	28	46,7%
		,00	41	68,3%
		2,00	19	31,7%
		,00	43	71,7%
		2,00	17	28,3%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P116 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124 P125
P126 P127 P128 P129 P130

P131 P132 P133 P134 P135 P136 P137 P138 P139 P140 P141

DISPLAY=BOTH

/TABLE P116 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P117 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P118

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P119 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P120 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P121 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
+ P122 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P123 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P124 [COUNT
F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +

P125 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P126 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P127 [COUNT

F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P128 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] + P129 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P130 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
+ P131 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P132 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P133 [COUNT
F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +

P134 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P135 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P136 [COUNT

F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P137 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] + P138 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P139 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
+ P140 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P141 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P116 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124
P125 P126 P127 P128 P129 P130

P131 P132 P133 P134 P135 P136 P137 P138 P139 P140 P141 ORDER=A
KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

		Contagem	Coluna N %
P116	5.2 - Nível de desenvolvimento do aluno.	28	46,7%
	3,00	32	53,3%
P117	5.2 - Competências sociais.	25	41,7%
	4,00	35	58,3%
P118	5.2 - Desempenho nas áreas curriculares.	39	65,0%
	5,00	21	35,0%
P119	5.2 - Desempenho no estágio laboral.	30	50,0%
	6,00	30	50,0%
P120	5.2 - Os seus interesses vocacionais.	34	56,7%
	7,00	26	43,3%
P121	5.2 - Não sei.	59	98,3%
	8,00	1	1,7%
P122	5.2 - Outro (especifique):	59	98,3%
	0,00	1	1,7%
P123	5.2 - Outro (especifique):	59	98,3%
	A motivação do aluno para....	1	1,7%
P124	5.2.2 Caracterização da família em termos estruturais (nível socioeconómico, composição).	29	48,3%
	1,00	31	51,7%
P125	5.2.2 Caracterização da família em termos relacionais.	60	100,0%
P126	5.2.2 Expetativa da família relativamente ao aluno.	39	65,0%
	3,00	21	35,0%
P127	5.2.2 Tipo de apoio que a família pode prestar nas atividades de Transição.	31	51,7%
	4,00	29	48,3%
P128	5.2.2 Grau de	26	43,3%

envolvimento familiar na educação do aluno.	5,00	34	56,7%
P129 5.2.2 Conhecimento das tarefas e das responsabilidades que a família atribui ao aluno.	,00 6,00	31 29	51,7% 48,3%
P130 5.2.2 Não sei.		59	98,3%
	7,00	1	1,7%
P131 5.2.2 Outro (especifique):		60	100,0%
P132 5.2.2 Outro (especifique):		60	100,0%
P133 5.2.3 Caracterização geral do meio (recursos específicos para o apoio à Transição e inserção profissional, infra estruturas disponíveis)	,00 1,00	33 27	55,0% 45,0%
P134 5.2.3 Avaliação da rede de transportes.	,00 2,00	37 23	61,7% 38,3%
P135 5.2.3 Possibilidade de estabelecimento de parcerias.	,00 3,00	28 32	46,7% 53,3%
P136 5.2.3 Atitudes da população para os alunos com NEE.	,00 4,00	46 14	76,7% 23,3%
P137 5.2.3 Identificação e caracterização de possíveis postos de trabalho.	,00 5,00	35 25	58,3% 41,7%
P138 5.2.3 Identificação e caracterização de possíveis locais de estágio.	,00 6,00	28 32	46,7% 53,3%
P139 5.2.3 Análise das compatibilidades entre o perfil do aluno e as exigências dos postos de trabalho.	,00 7,00	33 27	55,0% 45,0%
P140 5.2.3 Não sei.		58	96,7%
	8,00	2	3,3%
P141 5.2.3 Outro (especifique):		60	100,0%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P142 P143 P144 DISPLAY=BOTH

/TABLE P142 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P143 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P144

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CLABELS ROWLABELS=OPPOSITE

/CATEGORIES VARIABLES=P142 P143 P144 ORDER=A KEY=VALUE

EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

			Anuais		Semestrais		Trimestrais		Mensais		Semanais	
			Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %
P142	B6.	Conversas informais (telefone, emails,...)	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	9	100,0%	20	100,0%
P143	B6.	Reuniões	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%	17	100,0%	4	100,0%
P144	B6.	Relatórios ou outros documentos escritos	7	100,0%	1	100,0%	21	100,0%	1	100,0%	1	100,0%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P146 P147 P148 P149 P150 P151 P152 P153 P154 P155
P156 P157 P158 P159 P160

P161 P162

DISPLAY=BOTH

/TABLE P146 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P147 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P148

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P149 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P150 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P151 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
 + P152 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P153 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P154 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
 P155 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P156 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P157 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P158 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P159 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P160 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
 + P161 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P162 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
 /CATEGORIES VARIABLES=P146 P147 P148 P149 P150 P151 P152 P153 P154
 P155 P156 P157 P158 P159 P160
 P161 P162 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

	Contagem	Coluna N %
P146 6.2.1. Professor de 1,00 Educação Especial	35	100,0%
P147 6.2.2. Professor de 2,00 apoio Educativo	9	100,0%
P148 6.2.3. Diretor de 3,00 Turma	19	100,0%
P149 6.2.4. Órgão de 4,00 Gestão	12	100,0%
P150 6.2.5. Psicólogo 5,00	20	100,0%
P151 6.2.Técnico do CRI 6,00 (Centro de Recursos para a Inclusão)	14	100,0%
P152 6.2.6. Elementos do 7,00 local de estágio do aluno	17	100,0%
P153 6.2.7. Professores da Turma	53	88,3%
8,00	7	11,7%

P154	6.2.8. Monitores de Empresas		60	100,0%
P155	6.2.Não sei.	10,00	3	100,0%
P156	6.2.Outro		60	100,0%
(especifique):				
P157	6.2.Outro		60	100,0%
(especifique):				
P158	6.3.Não sei.		60	100,0%
P159	6.3.1. Grelhas elaboradas para o efeito.	2,00	21	100,0%
P160	6.3.2. Planos Individuais de Transição (PIT).	3,00	16	100,0%
P161	6.3.3. Relatórios.	4,00	23	100,0%
P162	6.3.4. Avaliação efetuada no Programa Educativo Individual do aluno (PEI).	5,00	20	100,0%

* Custom Tables.

CTABLES

```
/VLABELS VARIABLES=P166 P167 P168 P169 P170 P171 P172 P173 P174
```

```
DISPLAY=BOTH
```

```
/TABLE P166 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P167 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P168
```

```
[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P169 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P170 [COUNT F40.0,
```

```
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P171 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P172 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
```

```
PCT40.1] + P173 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P174 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=P166 P167 P168 P169 P170 P171 P172 P173 P174 ORDER=A KEY=VALUE
```

```
EMPTY=EXCLUDE.
```

Tabelas personalizadas

	Contagem	Coluna N %
P166 6.3.1. 1.Tarefas que realizou durante o estágio. 1,00	14	100,0%
P167 6.3.1. 2. A autoavaliação do aluno relativamente ao seu estágio. 2,00	13	100,0%
P168 6.3.1. 3. A avaliação do empresário ao aluno. 3,00	13	100,0%
P169 6.3.1. 4. A avaliação do aluno pelos técnicos envolvidos pelo projeto. 4,00	14	100,0%
P170 6.3.1. 5. Dados da avaliação do aluno nas disciplinas que frequenta. 5,00	54	90,0%
	6	10,0%
P171 6.3.1. 6. Protocolos de parceria entre a escola e as empresas. 6,00	12	100,0%
P172 6.3.1. Não sei. 7,00	2	100,0%
P173 6.3.1. Outro (especifique): 0,00	59	98,3%
	1	1,7%
P174 6.3.1. Outro (especifique): Objetivos a atingir pelo aluno durante o estágio. 6,00	59	98,3%
	1	1,7%

CTABLES

```

/VLABELS VARIABLES=P175 P176 P177 P178 DISPLAY=BOTH
/TABLE P175 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P176
[S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,
MAXIMUM] + P177 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM]
+ P178 [S][MEAN, STDDEV, MEDIAN,
MINIMUM, MAXIMUM].

```

Tabelas personalizadas

	Média	Desvio padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
P175 6.4. 1. Por contato pessoal entre os técnicos de acompanhamento do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) e a empresa .	2,90	,85	3,00	1,00	4,00
P176 6.4. 2. Por visitas regulares do professor de educação especial ao local de estágio	3,08	,41	3,00	2,00	4,00
P177 6.4. 3. Telefonicamente, entre o professor de apoio e o responsável do estágio, na empresa.	3,13	,81	3,00	1,00	4,00
P178 6.4. 4. Envio de documentação pelo aluno.	1,95	,78	2,00	1,00	3,00

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P180 DISPLAY=BOTH

/TABLE P180 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P180 ORDER=A KEY=VALUE

EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

		Contagem	Coluna N %
P180	C- A opinião dos Sim	26	68,4%
	docentes e as opções de Não	2	5,3%
	mudança. C1. Existem Não sei	10	26,3%
	dificuldades na Transição		
	destes alunos para a Vida		
	Pós- Escolar?		

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P181 P182 P183 P184 P185 P186 P187 P188 P189 P190
P191 P192 P193 P194 P195

P196 P197 P198

DISPLAY=BOTH

/TABLE P181 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] + P182
[MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P183 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P184 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P185 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P186 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P187 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P188 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P189 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P190 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P191 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P192 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P193 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P194 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P195 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P196 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM] + P197 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM] +
P198 [MEAN, STDDEV, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM].

Tabelas personalizadas

	Média	Desvio padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
P181 Falta de oferta de emprego.	3,79	,41	4,00	3,00	4,00
P182 Falta de recursos humanos na escola.	3,04	,71	3,00	2,00	4,00
P183 Desconhecimento por parte das empresas relativamente às possibilidades de inserção de jovens com NEE.	3,29	,62	3,00	2,00	4,00
P184 Fraca legislação específica sobre a Transição.	2,86	,89	3,00	1,00	4,00
P185 Poucas habilitações académicas dos alunos.	3,21	,51	3,00	2,00	4,00
P186 Falta de articulação entre a escola e os serviços/ entidades.	2,74	,69	3,00	1,00	4,00
P187 Falta de competências no comportamento adaptativo.	2,86	,57	3,00	2,00	4,00
P188 Carência na rede de transportes.	2,86	,64	3,00	2,00	4,00
P189 Dificuldade da escola em apoiar a família.	2,77	,61	3,00	2,00	4,00
P190 Falta de empresas que recebam alunos para estágios.	3,67	,48	4,00	3,00	4,00
P191 Dificuldade da escola em organizar programas de Transição.	2,61	,84	2,00	1,00	4,00
P192 Falta de recursos materiais da escola.	2,91	,67	3,00	2,00	4,00
P193 Dificuldades relacionadas com as incapacidades dos alunos.	3,25	,53	3,00	2,00	4,00
P194 Falta de articulação entre a escola e as empresas.	2,78	,67	3,00	2,00	4,00

P195 Reduzida competência dos alunos para atividades laborais.	2,96	,56	3,00	2,00	4,00
P196 Dificuldade de aceitação pela sociedade das pessoas com NEE.	3,22	,67	3,00	2,00	4,00
P197 Baixas expectativas da família relativamente à capacidade dos alunos.	3,04	,69	3,00	2,00	4,00
P198 Falta de motivação dos alunos com NEE.	3,00	,60	3,00	2,00	4,00

RELIABILITY

```

/VARIABLES=P181 P182 P183 P184 P185 P186 P187 P188 P189 P190 P191 P192
P193 P194 P195
P196 P197 P198
/SCALE('ALL VARIABLES') ALL
/MODEL=ALPHA.

```

Confiabilidade

Escala: ALL VARIABLES

Resumo do processamento de caso

		N	%
Casos	Válido	19	31,7
	Excluídos ^a	41	68,3
	Total	60	100,0

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Estadísticas de confiabilidade

Alfa de	
Cronbach	N de itens
,881	18

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P200 DISPLAY=BOTH

/TABLE P200 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P200 ORDER=A KEY=VALUE

EMPTY=INCLUDE.

Tabelas personalizadas

		Contagem	Coluna N %
P200	C2. Considera a Sim	10	26,3%
legislação	existente (Não	6	15,8%
Decreto-Lei nº 3/ 2008 de 7	Não sei	22	57,9%
de janeiro) sobre a			
Transição e,			
especificamente, sobre as			
experiências laborais em			
espaços da comunidade,			
suficiente?			

*

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P201 P202 P203 P204 P205 DISPLAY=BOTH

/TABLE P201 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P202 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P203

```

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P204 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P205 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1]
/CATEGORIES VARIABLES=P201 P202 P203 P204 P205 ORDER=A
KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

```

Tabelas personalizadas

			Contagem	Coluna N %
P201	Legislação que incentive a aceitação,por parte das empresas, dos alunos com NEE.	1,00	9	100,0%
P202	Legislação que incentive a criação de cursos profissionais.	2,00	8	100,0%
P203	Legislação que promova o estabelecimento de parcerias.	3,00	9	100,0%
P204	Legislação que confira às escolas recursos humanos específicos.	4,00	8	100,0%
P205	Legislação que confira às escolas recursos financeiros específicos.	5,00	8	100,0%

* Custom Tables.

CTABLES

```

/VLABELS VARIABLES=P208 P209 P210 P211 P212 P213 P214 P215 P216 P217
P218

```

```

DISPLAY=BOTH

```

```

/TABLE P208 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P209 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1] + P210

```

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P211 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P212 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P213 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P214 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P215 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P216 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P217 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P218 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P208 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE

/CATEGORIES VARIABLES=P209 P210 P211 P212 P213 P214 P215 P216 P217 P218 ORDER=A KEY=VALUE

EMPTY=EXCLUDE.

Tabelas personalizadas

	Contagem	Coluna N %
P208 C3. Considera que a sua escola pode melhorar o desenvolvimento do processo de Transição destes alunos?	21	55,3%
Sim		
Não	0	0,0%
Não sei	17	44,7%
P209 Estabelecimento de novas parcerias.	17	100,0%
1,00		
P210 Sensibilização da comunidade.	18	100,0%
2,00		
P211 Identificação de potenciais recursos locais.	11	100,0%
3,00		
P212 Investir na criação de programas de transição.	10	100,0%
4,00		
P213 Conseguir informação específica para professores que trabalham no âmbito do PIT (Plano Individual de Transição).	7	100,0%
5,00		
P214 Promover um maior envolvimento escolar.	10	100,0%
6,00		

P215	Melhorar a qualidade da intervenção.	7,00	6	100,0%
P216	Obter mais recursos humanos.	8,00	13	100,0%
P217	Obter mais recursos materiais.	9,00	14	100,0%
P218	Promover a participação da família.	10,00	10	100,0%

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P30 P10 DISPLAY=LABEL

/TABLE P30 [MEAN, STDDEV] BY P10

/CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Tabelas personalizadas

	1. Situação em que responde:			
	Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
B. Transição para a Vida Pós-Escolar Qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição	15,25	1,28	12,81	2,15

NPAR TESTS

/M-W= P30 BY P10(1 2)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Classificações				
	1. Situação em que responde:	N	Mean Rank	Sum of Ranks
B. Transição para a Vida Pós-Escolar	Professor de Educação Especial	8	31,44	251,50
Qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição	Diretor de Turma	32	17,77	568,50
	Total	40		

Test Statistics ^a	
B. Transição para a Vida Pós-Escolar	
Qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição	
Mann-Whitney U	40,500
Wilcoxon W	568,500
Z	-3,016
Sig. Assint. (2 caudas)	,003

Sig exata [2*(Sig. de 1- cauda)] ,002^b

- a. Variável de agrupamento: 1. Situação em que responde:
- b. Não corrigido para vínculos.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES= P31 P32 P33 P34 P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42 P43 P44 P45 P46 P47 P48

P10

DISPLAY=LABEL

/TABLE P31 [MEAN, STDDEV] + P32 [MEAN, STDDEV] + P33 [MEAN, STDDEV] + P34

[MEAN, STDDEV] + P35 [MEAN, STDDEV] + P36 [MEAN, STDDEV] + P37 [MEAN, STDDEV] + P38 [MEAN, STDDEV]

+ P39 [MEAN, STDDEV] + P40 [MEAN, STDDEV] + P41 [MEAN, STDDEV] + P42 [MEAN, STDDEV] + P43 [MEAN,

STDDEV] + P44 [MEAN, STDDEV] + P45 [MEAN, STDDEV] + P46 [MEAN, STDDEV] + P47 [MEAN, STDDEV] + P48

[MEAN, STDDEV] BY P10 [C]

/CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Tabelas personalizadas

	1. Situação em que responde:			
	Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	3,78	,44	3,53	,66
2. Delinear um projeto futuro para o aluno	3,67	,50	3,68	,47

3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	3,67	,50	3,35	,65
4. Ensinar o uso de transportes e as deslocações a pé(por exemplo, percursos entre a casa e a escola ou o local de estágio)	3,89	,33	3,65	,60
5. Ensinar atividades de integração na vida da comunidade.	3,78	,44	3,79	,42
6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	3,44	,73	3,24	,61
7. Ensinar competências sociais.	3,78	,44	3,74	,51
8. Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	3,67	,50	3,59	,50
9. Ensinar competências académicas funcionais.	3,89	,33	3,41	,56
10. Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	3,63	,52	3,85	,36
11. Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	3,56	,53	3,71	,46
12. Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	3,56	,53	3,68	,53

13.	Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	3,67	,50	3,79	,42
14.	Encorajar os pais a contatar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	3,33	,50	3,18	,67
15.	Ajudar os pais a organizar idas ou visitas a locais de interesse (centros de formação profissional, centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.	3,67	,50	3,45	,56
16.	Fazer reuniões com serviços oficiais ou privados da comunidade que têm responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE.	3,67	,50	3,62	,49
17.	Ensinar hábitos de trabalho.	3,89	,33	3,68	,47
18.	Incentivar o aluno a tomar decisões.	3,89	,33	3,68	,47

NPAR TESTS

/M-W= P31 P32 P33 P34 P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42 P43 P44 P45 P46 P47
P48 BY P10(1 2)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Classificações

	1. Situação em que responde:	N	Mean Rank	Sum of Ranks
1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	Professor de Educação Especial	9	25,33	228,00
	Diretor de Turma	34	21,12	718,00
	Total	43		
2. Delinear um projeto futuro para o aluno	Professor de Educação Especial	9	21,83	196,50
	Diretor de Turma	34	22,04	749,50
	Total	43		
3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	Professor de Educação Especial	9	26,33	237,00
	Diretor de Turma	34	20,85	709,00
	Total	43		
4. Ensinar o uso de transportes e as deslocações a pé(por exemplo, percursos entre casa e a escola ou o local de estágio)	Professor de Educação Especial	9	25,22	227,00
	Diretor de Turma	34	21,15	719,00
	Total	43		
5. Ensinar atividades de integração na vida da comunidade.	Professor de Educação Especial	9	21,33	192,00
	Diretor de Turma	33	21,55	711,00
	Total	42		
6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	Professor de Educação Especial	9	25,33	228,00
	Diretor de Turma	34	21,12	718,00
	Total	43		
7. Ensinar competências sociais.	Professor de Educação Especial	9	22,33	201,00
	Diretor de Turma	34	21,91	745,00
	Total	43		

8.	Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	Professor de Educação Especial	9	23,33	210,00
		Diretor de Turma	34	21,65	736,00
		Total	43		
9.	Ensinar competências acadêmicas funcionais.	Professor de Educação Especial	9	29,67	267,00
		Diretor de Turma	34	19,97	679,00
		Total	43		
10.	Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	Professor de Educação Especial	8	17,63	141,00
		Diretor de Turma	34	22,41	762,00
		Total	42		
11.	Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	Professor de Educação Especial	9	19,44	175,00
		Diretor de Turma	34	22,68	771,00
		Total	43		
12.	Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	Professor de Educação Especial	9	19,67	177,00
		Diretor de Turma	34	22,62	769,00
		Total	43		
13.	Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	Professor de Educação Especial	9	19,50	175,50
		Diretor de Turma	33	22,05	727,50
		Total	42		
14.	Encorajar os pais a contatar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	Professor de Educação Especial	9	23,83	214,50
		Diretor de Turma	34	21,51	731,50
		Total	43		
15.	Ajudar os pais a organizar idas ou visitas locais de interesse (centros	Professor de Educação Especial	9	24,67	222,00
		Diretor de Turma	33	20,64	681,00

de formação profissional, Total	42		
centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.			
16. Fazer reuniões com Professor de Educação Especial	9	22,83	205,50
serviços oficiais ou privados da comunidade que têm			
responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE.	34	21,78	740,50
Total	43		
17. Ensinar hábitos de trabalho.	9	25,61	230,50
Professor de Educação Especial			
Diretor de Turma	34	21,04	715,50
Total	43		
18. Incentivar o aluno a tomar decisões.	9	25,61	230,50
Professor de Educação Especial			
Diretor de Turma	34	21,04	715,50
Total	43		

	o aluno	profissões	de estágio)	livres.	as sociais	trabalho).	funcionás	trabalho.	escola.	escola.	casa.	conjuntas.	escola.	NEE.	trabalho.	decisões.		
Mann-Whitney U	123,000	151,500	114,000	124,000	147,000	123,000	150,000	141,000	84,000	105,000	130,000	132,000	130,500	136,500	120,000	145,500	120,500	120,500
Wilcoxon W	718,000	196,500	709,000	719,000	192,000	718,000	745,000	736,000	679,000	141,000	175,000	177,000	175,500	731,500	681,000	740,500	715,500	715,500
Z	-1,063	-.055	-1,304	-1,138	-.065	-1,004	-.122	-.423	-2,361	-1,460	-.846	-.768	-.748	-.554	-.999	-.267	-1,249	-1,249
Sig. Assint. (2 caudas)	.288	.958	.192	.255	.948	.315	.803	.872	.018	.144	.398	.442	.455	.580	.318	.789	.212	.212
Sig. exata (2*Sig. de 1- cauda)	.385 ^a	.965 ^a	.255 ^a	.401 ^a	.976 ^a	.385 ^a	.842 ^a	.736 ^a	.039 ^a	.335 ^a	.508 ^a	.547 ^a	.587 ^a	.628 ^a	.397 ^a	.826 ^a	.338 ^a	.338 ^a

a. Variável de agrupamento: 1. Situação em que responde.

b. Não corrigido para vínculos.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60 P10

DISPLAY=LABEL

/TABLE P49 [MEAN, STDDEV] + P50 [MEAN, STDDEV] + P51 [MEAN, STDDEV] + P52 [MEAN, STDDEV] + P53

[MEAN, STDDEV] + P54 [MEAN, STDDEV] + P55 [MEAN, STDDEV] + P56 [MEAN, STDDEV] + P57 [MEAN, STDDEV]

+ P58 [MEAN, STDDEV] + P59 [MEAN, STDDEV] + P60 [MEAN, STDDEV] BY
P10 [C]
/CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Tabelas personalizadas

	1. Situação em que responde:			
	Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
1. Autonomia.	4,44	,53	4,75	,44
2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	4,67	,50	4,61	,50
3. Relacionamento interpessoal.	4,89	,33	4,64	,55
4. Sentido de responsabilidade	4,56	,53	4,70	,64
5. Motivação para a escola.	4,22	,67	4,15	,87
6. Autoestima	4,56	,53	4,79	,42
7. Hábitos de trabalho	4,78	,44	4,76	,50
8. Conhecimento das profissões.	4,33	,50	4,58	,50
9. Competências cognitivas	4,11	,60	4,18	,64
10. Competências acadêmicas funcionais	4,67	,50	4,21	,65
11. Capacidade na tomada de decisões	4,67	,50	4,55	,56
12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	4,56	,73	4,30	,81

NPAR TESTS

/M-W=P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60 BY P10(1 2)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Classificações						
	1. Situação em que responde:	N	Mean Rank	Sum of Ranks		
1. Autonomia.	Professor de Educação Especial	9	16,11	145,00		
	Diretor de Turma	32	22,38	716,00		
	Total	41				
2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	Professor de Educação Especial	9	22,50	202,50		
	Diretor de Turma	33	21,23	700,50		
	Total	42				
3. Relacionamento interpessoal.	Professor de Educação Especial	9	25,22	227,00		
	Diretor de Turma	33	20,48	676,00		
	Total	42				
4. Sentido de responsabilidade	Professor de Educação Especial	9	18,39	165,50		
	Diretor de Turma	33	22,35	737,50		
	Total	42				
5. Motivação para a escola.	Professor de Educação Especial	9	21,67	195,00		
	Diretor de Turma	33	21,45	708,00		
	Total	42				
6. Autoestima	Professor de Educação Especial	9	17,67	159,00		
	Diretor de Turma	33	22,55	744,00		
	Total	42				
7. Hábitos de trabalho	Professor de Educação Especial	9	21,44	193,00		
	Diretor de Turma	33	21,52	710,00		
	Total	42				

8. Conhecimento das profissões.	Professor Especial	de Educação	9	17,50	157,50
	Diretor de Turma		33	22,59	745,50
	Total		42		
9. Competências cognitivas	Professor Especial	de Educação	9	20,44	184,00
	Diretor de Turma		33	21,79	719,00
	Total		42		
10. Competências acadêmicas funcionais	Professor Especial	de Educação	9	27,67	249,00
	Diretor de Turma		33	19,82	654,00
	Total		42		
11. Capacidade na tomada de decisões	Professor Especial	de Educação	9	23,17	208,50
	Diretor de Turma		33	21,05	694,50
	Total		42		
12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	Professor Especial	de Educação	9	24,28	218,50
	Diretor de Turma		33	20,74	684,50
	Total		42		

Test Statistics ^a												
	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	
	Capacidade de realizar tarefas	Relacionam interpeessoal	Sentido de responsabilidade	Motivação para a escola.	Autoestima	Hábitos de trabalho	Conhecime nto das profissões.	Competênci as cognitivas	Competênci as acadêmicas funcionais	Capacidade na tomada de decisões	Capacidade de cuidar da higiene pessoal	
	1. Autonomia.	específicas.										
Mann-Whitney U	100,000	139,500	115,000	120,500	147,000	114,000	148,000	112,500	139,000	93,000	133,500	123,500
Wilcoxon W	145,000	700,500	676,000	165,500	708,000	159,000	193,000	157,500	184,000	654,000	694,500	684,500
Z	-1,719	-,328	-1,306	-1,092	-,049	-1,388	-,021	-1,275	-,333	-1,892	-,537	-,851
Sig. Assint. (2 caudas)	,086	,743	,191	,275	,961	,165	,983	,202	,739	,058	,592	,395
Sig. exata [2*(Sig. de 1-cauda)]	,174 ^b	,786 ^b	,318 ^b	,397 ^b	,976 ^b	,303 ^b	1,000 ^b	,275 ^b	,786 ^b	,092 ^b	,651 ^b	,450 ^b

a. Variável de agrupamento: 1. Situação em que responde:

b. Não corrigido para vínculos.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P61 P63 P65 P67 P69 P71 P73 P75 P62 P64 P66 P68 P70
P72 P74 P76 P10

DISPLAY=LABEL

/TABLE P61 + P63 + P65 + P67 + P69 + P71 + P73 + P75 + P62 + P64 + P66 + P68
+ P70 + P72 + P74 +

P76 BY P10 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P61 P63 P65 P67 P69 P71 P73 P75 P62 P64 P66 P68
P70 P72 P74 P76 ORDER=A

KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE

/CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE

/SIGTEST TYPE=CHISQUARE ALPHA=0.05 INCLUDEMRSETS=YES
CATEGORIES=ALLVISIBLE.

Tabelas personalizadas

Tabela 1

	1. Situação em que responde:			
	Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
	Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %
1. Transitar para o ensino 0 secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais pouco significativas	12	100,0%	48	100,0%
1. Transitar para uma ,00 escola profissional. - 1,00 Limitações intelectuais pouco significativas	3	25,0%	19	39,6%
	9	75,0%	29	60,4%
2. Ingressar numa instituição ,00	12	100,0%	47	97,9%

de ensino especial, para alunos com dificuldades graves. - Limitações intelectuais pouco significativas	1,00	0	0,0%	1	2,1%
3. Ingressar, logo que possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios. - Limitações intelectuais pouco significativas	,00	3	25,0%	25	52,1%
	1,00	9	75,0%	23	47,9%
4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social. - Limitações intelectuais pouco significativas	,00	11	91,7%	45	93,8%
	1,00	1	8,3%	3	6,2%
6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional. - Limitações intelectuais pouco significativas		12	100,0%	48	100,0%
5. Permanecer em casa dos seus familiares. - Limitações intelectuais pouco significativas	,00	12	100,0%	43	89,6%
	1,00	0	0,0%	5	10,4%
6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber. - Limitações intelectuais pouco significativas		12	100,0%	46	95,8%
	1,00	0	0,0%	2	4,2%
1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais significativas	0	12	100,0%	48	100,0%
1. Transitar para uma escola profissional. - Limitações intelectuais significativas	,00	12	100,0%	41	85,4%
	2,00	0	0,0%	7	14,6%
2. Ingressar numa instituição	,00	5	41,7%	18	37,5%

de ensino especial, para 2,00 alunos com dificuldades graves. - Limitações intelectuais significativas	7	58,3%	30	62,5%
3. Ingressar, logo que ,00 possível, numa atividade 2,00 profissional, ainda que com apoios. - Limitações intelectuais significativas	12	100,0%	38	79,2%
	0	0,0%	10	20,8%
4. Ingressar num centro de ,00 atividades ocupacionais 2,00 (CAO) tutelado pela Segurança Social. - Limitações intelectuais significativas	4	33,3%	19	39,6%
	8	66,7%	29	60,4%
6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional. - Limitações intelectuais significativas	12	100,0%	48	100,0%
5. Permanecer em casa dos ,00 seus familiares. - Limitações 2,00 intelectuais significativas	8	66,7%	37	77,1%
	4	33,3%	11	22,9%
6. Ingressar num lar ou ,00 residência com 2,00 características próprias para os receber. - Limitações intelectuais significativas	5	41,7%	25	52,1%
	7	58,3%	23	47,9%

Testes de qui-quadrado de Pearson

1. Situação em que responde:	
1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado . df . Sig. .
1. Transitar para uma escola profissional. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado ,879 df 1 Sig. ,348 ^a

2. Ingressar numa instituição de ensino especial, para alunos com dificuldades graves. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado para df Sig.	,254 1 ,614 ^{a,b}
3. Ingressar, logo que possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	2,829 1 ,093
4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	,067 1 ,796 ^{a,b}
6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	. . .
5. Permanecer em casa dos seus familiares. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	1,364 1 ,243 ^{a,b}
6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	,517 1 ,472 ^{a,b}
1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual (CEI). - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	. . .
1. Transitar para uma escola profissional. - Limitações intelectuais pouco significativas	Qui-quadrado df Sig.	1,981 1 ,159 ^a
2. Ingressar numa instituição	Qui-quadrado	,071

de ensino especial, para df	1
alunos com dificuldades Sig.	,791 ^a
graves. - Limitações intelectuais significativas	
3. Ingressar, logo que	Qui-quadrado
possível, numa atividade df	3,000
profissional, ainda que com Sig.	1
apoios. - Limitações intelectuais significativas	,083 ^a
4. Ingressar num centro de	Qui-quadrado
atividades ocupacionais df	,159
(CAO) tutelado pela Sig.	1
Segurança Social. - Limitações intelectuais significativas	,690 ^a
6. Permanecer no 3º ciclo e	Qui-quadrado
secundário até encontrar df	.
uma saída profissional. - Sig.	.
Limitações intelectuais significativas	.
5. Permanecer em casa dos	Qui-quadrado
seus familiares. - Limitações df	,556
intelectuais significativas Sig.	1
6. Ingressar num lar ou	Qui-quadrado
residência com df	,417
características próprias para	Sig.
os receber. - Limitações	,519
intelectuais significativas	

Os resultados têm como base linhas e colunas não vazias em cada subtabela mais interna.

a. Mais de 20% das células dessa tabela têm contagens de célula esperadas menores do que 5. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

b. A contagem de célula esperada mínima nessa subtabela é menor do que um. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P77 P78 P79 P80 P81 P82 P83 P84 P85 P86 P87 P88 P89
P90 P91 P92 P93 P94 P95

```

P96 P97 P98 P99 P100 P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110
P111 P112 P113 P114 P115
P116 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124 P125 P126 P127 P128 P129 P130
P131 P132 P133 P134 P135
P136 P137 P138 P139 P140 P141 P10
DISPLAY=LABEL
/TABLE P77 + P78 + P79 + P80 + P81 + P82 + P83 + P84 + P85 + P86 + P87 + P88
+ P89 + P90 + P91 +
P92 + P93 + P94 + P95 + P96 + P97 + P98 + P99 + P100 + P101 + P102 + P103 +
P104 + P105 + P106 +
P107 + P108 + P109 + P110 + P111 + P112 + P113 + P114 + P115 + P116 + P117 +
P118 + P119 + P120 +
P121 + P122 + P123 + P124 + P125 + P126 + P127 + P128 + P129 + P130 + P131 +
P132 + P133 + P134 +
P135 + P136 + P137 + P138 + P139 + P140 + P141 BY P10 [C][COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT PCT40.1]
/CATEGORIES VARIABLES=P77 P78 P79 P80 P81 P82 P83 P84 P85 P86 P87 P88
P89 P90 P91 P92 P93 P94 P95
P96 P97 P98 P99 P100 P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110
P111 P112 P113 P114 P115
P116 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124 P125 P126 P127 P128 P129 P130
P131 P132 P133 P134 P135
P136 P137 P138 P139 P140 P141 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE
/CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE
/SIGTEST TYPE=CHISQUARE ALPHA=0.05 INCLUDEMRSETS=YES
CATEGORIES=ALLVISIBLE.

```

Tabelas personalizadas

Tabela 1

1. Situação em que responde:				
Professor de Educação				
Especial				
Diretor de Turma				
	Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %
5.1. Os próprios alunos - ,00	5	41,7%	32	66,7%
Avaliação 1,00	7	58,3%	16	33,3%
5.1. Os próprios alunos - ,00	7	58,3%	36	75,0%
Intervenção 2,00	5	41,7%	12	25,0%
5.1. Professor de ,00	5	41,7%	26	54,2%
Educação Especial - 1,00	7	58,3%	22	45,8%
Avaliação				
5.1. Professor de ,00	5	41,7%	21	43,8%
Educação Especial - 2,00	7	58,3%	27	56,2%
Intervenção				
5.1. Órgão de Gestão - ,00	9	75,0%	38	79,2%
Avaliação 1,00	3	25,0%	10	20,8%
5.1. Órgão de Gestão - ,00	7	58,3%	24	50,0%
Intervenção 2,00	5	41,7%	24	50,0%
5.1. Professor dos ,00	9	75,0%	30	62,5%
Apoios Educativos - 1,00	3	25,0%	18	37,5%
Avaliação				
5.1. Professor dos ,00	8	66,7%	27	56,2%
Apoios Educativos - 2,00	4	33,3%	21	43,8%
Intervenção				
5.1. Professor(es) ,00	8	66,7%	29	60,4%
titular(ares) de uma ou 1,00	4	33,3%	19	39,6%
mais disciplinas -				
Avaliação				
5.1. Professor(es) ,00	9	75,0%	36	75,0%
titular(ares) de uma ou 2,00	3	25,0%	12	25,0%
mais disciplinas -				
Intervenção				
5.1. Diretor de turma - ,00	8	66,7%	28	58,3%
Avaliação 1,00	4	33,3%	20	41,7%
5.1. Diretor de turma - ,00	7	58,3%	33	68,8%
Intervenção 2,00	5	41,7%	15	31,2%
5.1. Psicólogo - ,00	5	41,7%	29	60,4%
Avaliação 1,00	7	58,3%	19	39,6%
5.1. Psicólogo - ,00	8	66,7%	25	52,1%
Intervenção 2,00	4	33,3%	23	47,9%
5.1. Auxiliar de ação ,00	10	83,3%	40	83,3%

educativa - Avaliação	1,00	2	16,7%	8	16,7%
5.1. Auxiliar de ação educativa - Intervenção	,00	9	75,0%	32	66,7%
5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Avaliação	2,00	3	25,0%	16	33,3%
5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Intervenção	,00	8	66,7%	32	66,7%
5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Intervenção	1,00	4	33,3%	16	33,3%
5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Intervenção	,00	10	83,3%	34	70,8%
5.1. Médico de família/ Centro de Saude - Intervenção	2,00	2	16,7%	14	29,2%
5.1. Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) - Avaliação	,00	10	83,3%	41	85,4%
5.1. Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) - Intervenção	1,00	2	16,7%	7	14,6%
5.1. Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) - Intervenção	,00	8	66,7%	23	47,9%
5.1. Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) - Intervenção	2,00	4	33,3%	25	52,1%
5.1. Técnico de serviço social - Avaliação	,00	11	91,7%	40	83,3%
5.1. Técnico de serviço social - Intervenção	1,00	1	8,3%	8	16,7%
5.1. Técnico de serviço social - Intervenção	,00	8	66,7%	28	58,3%
5.1. Técnico de reabilitação - Avaliação	2,00	4	33,3%	20	41,7%
5.1. Técnico de reabilitação - Avaliação	,00	10	83,3%	39	81,2%
5.1. Técnico de reabilitação - Intervenção	1,00	2	16,7%	9	18,8%
5.1. Técnico de reabilitação - Intervenção	,00	8	66,7%	29	60,4%
5.1. Técnico de reabilitação - Intervenção	- 2,00	4	33,3%	19	39,6%
5.1. Elemento do IEFP - Avaliação	,00	10	83,3%	42	87,5%
5.1. Elemento do IEFP - Intervenção	1,00	2	16,7%	6	12,5%
5.1. Elemento do IEFP - Intervenção	,00	7	58,3%	31	64,6%
5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Avaliação	2,00	5	41,7%	17	35,4%
5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Avaliação	,00	9	75,0%	32	66,7%
5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Intervenção	1,00	3	25,0%	16	33,3%
5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Intervenção	,00	8	66,7%	34	70,8%
5.1. Elementos do local de estágio do aluno - Intervenção	2,00	4	33,3%	14	29,2%
5.1. Pais - Avaliação	,00	7	58,3%	32	66,7%
5.1. Pais - Intervenção	1,00	5	41,7%	16	33,3%
5.1. Pais - Intervenção	,00	5	41,7%	27	56,2%
5.1. Outros elementos da família - Avaliação	2,00	7	58,3%	21	43,8%
5.1. Outros elementos da família - Avaliação	,00	9	75,0%	37	77,1%
5.1. Outros elementos da família - Intervenção	1,00	3	25,0%	11	22,9%
5.1. Outros elementos da família - Intervenção	,00	7	58,3%	34	70,8%

da família - Intervenção	2,00	5	41,7%	14	29,2%
5.1. Amigos/vizinhos - Avaliação	,00	9	75,0%	43	89,6%
5.1. Amigos/vizinhos - Intervenção	,00	7	58,3%	36	75,0%
5.1. Monitores de empresas - Avaliação	2,00	5	41,7%	12	25,0%
5.1. Monitores de empresas - Intervenção		12	100,0%	48	100,0%
5.1. Não sei (justifique):		11	91,7%	47	97,9%
	Cada caso requer recursos específicos. No nosso agrupamento contamos com os acima referidos	1	8,3%	0	0,0%
	Não tenho formação em educação especial	0	0,0%	1	2,1%
5.2 - hhh		12	100,0%	48	100,0%
5.2 - Não sei		12	100,0%	48	100,0%
5.2 - Nível de desenvolvimento do aluno.	,00	5	41,7%	23	47,9%
	3,00	7	58,3%	25	52,1%
5.2 - Competências sociais.	,00	5	41,7%	20	41,7%
	4,00	7	58,3%	28	58,3%
5.2 - Desempenho nas áreas curriculares.	,00	7	58,3%	32	66,7%
	5,00	5	41,7%	16	33,3%
5.2 - Desempenho no estágio laboral.	,00	5	41,7%	25	52,1%
	6,00	7	58,3%	23	47,9%
5.2 - Os seus interesses vocacionais.	,00	5	41,7%	29	60,4%
	7,00	7	58,3%	19	39,6%
5.2 - Não sei.		12	100,0%	47	97,9%
	8,00	0	0,0%	1	2,1%
5.2 - Outro (especifique):		12	100,0%	47	97,9%
	0,00	0	0,0%	1	2,1%
5.2 - Outro (especifique):		12	100,0%	47	97,9%
	A motivação do aluno para....	0	0,0%	1	2,1%
5.2.2 Caracterização da família em termos estruturais (nível socioeconómico, composição).	,00	6	50,0%	23	47,9%
	1,00	6	50,0%	25	52,1%

5.2.2 Caracterização da família em termos relacionais.	12	100,0%	48	100,0%
5.2.2 Expetativa da família relativamente ao aluno.	6	50,0%	33	68,8%
5.2.2 Tipo de apoio que a família pode prestar nas atividades de Transição.	7	58,3%	24	50,0%
5.2.2 Grau de envolvimento familiar na educação do aluno.	5	41,7%	21	43,8%
5.2.2 Conhecimento das tarefas e das responsabilidades que a família atribui ao aluno.	6	50,0%	25	52,1%
5.2.2 Não sei.	12	100,0%	47	97,9%
Outro (especifique):	0	0,0%	1	2,1%
5.2.2 Outro (especifique):	12	100,0%	48	100,0%
5.2.3 Caracterização geral do meio (recursos específicos para o apoio à Transição e inserção profissional, infra estruturas disponíveis)	8	66,7%	25	52,1%
5.2.3 Avaliação da rede de transportes.	6	50,0%	31	64,6%
5.2.3 Possibilidade de estabelecimento de parcerias.	6	50,0%	17	35,4%
5.2.3 Atitudes da população para os alunos com NEE.	6	50,0%	22	45,8%
5.2.3 Identificação e caracterização possíveis postos de trabalho.	6	50,0%	26	54,2%
5.2.3 Atitudes da população para os alunos com NEE.	9	75,0%	37	77,1%
5.2.3 Identificação e caracterização possíveis postos de trabalho.	3	25,0%	11	22,9%
5.2.3 Identificação e caracterização possíveis postos de trabalho.	7	58,3%	28	58,3%
5.2.3 Identificação e caracterização possíveis postos de trabalho.	5	41,7%	20	41,7%
5.2.3 Identificação e caracterização possíveis postos de trabalho.	5	41,7%	23	47,9%

caracterização de 6,00 possíveis locais de estágio.	7	58,3%	25	52,1%
5.2.3 Análise das ,00 compatibilidades entre o 7,00 perfil do aluno e as exigências dos postos de trabalho.	5	41,7%	28	58,3%
5.2.3 Não sei.	7	58,3%	20	41,7%
8,00	12	100,0%	46	95,8%
5.2.3 Outro	0	0,0%	2	4,2%
(especifique):	12	100,0%	48	100,0%

Testes de qui-quadrado de Pearson

		1. Situação em que responde:
5.1. Os próprios alunos - Avaliação	Qui-quadrado	2,538
	df	1
	Sig.	,111 ^a
5.1. Os próprios alunos - Intervenção	Qui-quadrado	1,313
	df	1
	Sig.	,252 ^a
5.1. Professor de Educação Especial - Avaliação	Qui-quadrado	,601
	df	1
	Sig.	,438
5.1. Professor de Educação Especial - Intervenção	Qui-quadrado	,017
	df	1
	Sig.	,896
5.1. Órgão de Gestão - Avaliação	Qui-quadrado	,098
	df	1
	Sig.	,754 ^a
5.1. Órgão de Gestão - Intervenção	Qui-quadrado	,267
	df	1
	Sig.	,605
5.1. Professor dos Apoios Educativos - Avaliação	Qui-quadrado	,659
	df	1
	Sig.	,417 ^a
5.1. Professor dos Apoios Educativos - Intervenção	Qui-quadrado	,429
	df	1
	Sig.	,513 ^a
5.1. Professor(es)	Qui-quadrado	,159

titular(ares) de uma ou mais	df	1
disciplinas - Avaliação	Sig.	,690 ^a
5.1. Professor(es)	Qui-quadrado	,000
titular(ares) de uma ou mais	df	1
disciplinas - Intervenção	Sig.	1,000 ^a
5.1. Diretor de turma -	Qui-quadrado	,278
Avaliação	df	1
	Sig.	,598 ^a
5.1. Diretor de turma -	Qui-quadrado	,469
Intervenção	df	1
	Sig.	,494 ^a
5.1. Psicólogo - Avaliação	Qui-quadrado	1,374
	df	1
	Sig.	,241
5.1. Psicólogo - Intervenção	Qui-quadrado	,825
	df	1
	Sig.	,364
5.1. Auxiliar de ação	Qui-quadrado	,000
educativa - Avaliação	df	1
	Sig.	1,000 ^a
5.1. Auxiliar de ação	Qui-quadrado	,308
educativa - Intervenção	df	1
	Sig.	,579 ^a
5.1. Médico de família/	Qui-quadrado	,000
Centro de Saude - Avaliação	df	1
	Sig.	1,000 ^a
5.1. Médico de família/	Qui-quadrado	,767
Centro de Saude -	df	1
Intervenção	Sig.	,381 ^a
5.1. Técnico do CRI (Centro	Qui-quadrado	,033
de Recursos para a	df	1
Inclusão) - Avaliação	Sig.	,857 ^a
5.1. Técnico do CRI (Centro	Qui-quadrado	1,352
de Recursos para a	df	1
Inclusão) - Intervenção	Sig.	,245
5.1. Técnico de serviço	Qui-quadrado	,523
social - Avaliação	df	1
	Sig.	,470 ^a
5.1. Técnico de serviço	Qui-quadrado	,278
social - Intervenção	df	1
	Sig.	,598 ^a
5.1. Técnico de reabilitação	Qui-quadrado	,028
- Avaliação	df	1

	Sig.	,868 ^a
5.1. Técnico de reabilitação	Qui-quadrado	,159
- Intervenção	df	1
	Sig.	,690 ^a
5.1. Elemento do IEFP -	Qui-quadrado	,144
Avaliação	df	1
	Sig.	,704 ^a
5.1. Elemento do IEFP -	Qui-quadrado	,161
Intervenção	df	1
	Sig.	,688 ^a
5.1. Elementos do local de	Qui-quadrado	,308
estágio do aluno - Avaliação	df	1
	Sig.	,579 ^a
5.1. Elementos do local de	Qui-quadrado	,079
estágio do aluno -	df	1
Intervenção	Sig.	,778 ^a
5.1. Pais - Avaliação	Qui-quadrado	,293
	df	1
	Sig.	,588 ^a
5.1. Pais - Intervenção	Qui-quadrado	,820
	df	1
	Sig.	,365
5.1. Outros elementos da	Qui-quadrado	,023
família - Avaliação	df	1
	Sig.	,879 ^a
5.1. Outros elementos da	Qui-quadrado	,693
família - Intervenção	df	1
	Sig.	,405 ^a
5.1. Amigos/vizinhos -	Qui-quadrado	1,767
Avaliação	df	1
	Sig.	,184 ^a
5.1. Amigos/vizinhos -	Qui-quadrado	1,313
Intervenção	df	1
	Sig.	,252 ^a
5.1. Monitores de empresas	Qui-quadrado	.
- Avaliação	df	.
	Sig.	.
5.1. Monitores de empresas	Qui-quadrado	.
- Intervenção	df	.
	Sig.	.
5.1. Não sei (justifique):	Qui-quadrado	4,289
	df	2
	Sig.	,117 ^{a,b}

5.2 - hhh	Qui-quadrado	.
	df	.
	Sig.	.
5.2 - Não sei	Qui-quadrado	.
	df	.
	Sig.	.
5.2 - Nível de desenvolvimento do aluno.	Qui-quadrado	,151
	df	1
	Sig.	,698
5.2 - Competências sociais.	Qui-quadrado	,000
	df	1
	Sig.	1,000 ^a
5.2 - Desempenho nas áreas curriculares.	Qui-quadrado	,293
	df	1
	Sig.	,588 ^a
5.2 - Desempenho no estágio laboral.	Qui-quadrado	,417
	df	1
	Sig.	,519
5.2 - Os seus interesses vocacionais.	Qui-quadrado	1,374
	df	1
	Sig.	,241
5.2 - Não sei.	Qui-quadrado	,254
	df	1
	Sig.	,614 ^{a,b}
5.2 - Outro (especifique):	Qui-quadrado	,254
	df	1
	Sig.	,614 ^{a,b}
5.2 - Outro (especifique):	Qui-quadrado	,254
	df	1
	Sig.	,614 ^{a,b}
5.2.2 Caracterização da família em termos estruturais (nível socioeconómico, composição).	Qui-quadrado	,017
	df	1
	Sig.	,897
5.2.2 Caracterização da família em termos relacionais.	Qui-quadrado	.
	df	.
	Sig.	.
5.2.2 Expetativa da família relativamente ao aluno.	Qui-quadrado	1,484
	df	1
	Sig.	,223 ^a
5.2.2 Tipo de apoio que a família pode prestar nas	Qui-quadrado	,267
	df	1

atividades de Transição.	Sig.	,605
5.2.2 Grau de envolvimento familiar na educação do aluno.	Qui-quadrado df	,017 1
	Sig.	,896
5.2.2 Conhecimento das tarefas e das responsabilidades que a família atribui ao aluno.	Qui-quadrado df	,017 1
	Sig.	,897
5.2.2 Não sei.	Qui-quadrado df	,254 1
	Sig.	,614 ^{a,b}
5.2.2 Outro (especifique):	Qui-quadrado df	. .
	Sig.	.
5.2.2 Outro (especifique):	Qui-quadrado df	. .
	Sig.	.
5.2.3 Caracterização geral do meio (recursos específicos para o apoio à Transição e inserção profissional, infra estruturas disponíveis)	Qui-quadrado df	,825 1
	Sig.	,364
5.2.3 Avaliação da rede de transportes.	Qui-quadrado df	,864 1
	Sig.	,353 ^a
5.2.3 Possibilidade de estabelecimento de parcerias.	Qui-quadrado df	,067 1
	Sig.	,796
5.2.3 Atitudes da população para os alunos com NEE.	Qui-quadrado df	,023 1
	Sig.	,879 ^a
5.2.3 Identificação e caracterização de possíveis postos de trabalho.	Qui-quadrado df	,000 1
	Sig.	1,000 ^a
5.2.3 Identificação e caracterização de possíveis locais de estágio.	Qui-quadrado df	,151 1
	Sig.	,698
5.2.3 Análise das compatibilidades entre o perfil do aluno e as exigências dos postos de trabalho.	Qui-quadrado df	1,077 1
	Sig.	,299

5.2.3 Não sei.	Qui-quadrado	,517
	df	1
	Sig.	,472 ^{a,b}
5.2.3 Outro (especifique):	Qui-quadrado	.
	df	.
	Sig.	.

Os resultados têm como base linhas e colunas não vazias em cada subtabela mais interna.

a. Mais de 20% das células dessa tabela têm contagens de célula esperadas menores do que 5. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

b. A contagem de célula esperada mínima nessa subtabela é menor do que um. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P180 P10 DISPLAY=LABEL

/TABLE P180 BY P10 [C][COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P180 P10 ORDER=A KEY=VALUE

EMPTY=INCLUDE

/SIGTEST TYPE=CHISQUARE ALPHA=0.05 INCLUDEMRSETS=YES

CATEGORIES=ALLVISIBLE.

Tabelas personalizadas

Tabela 1

1. Situação em que responde:			
Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
Contagem	Coluna N %	Contagem	Coluna N %

C- A opinião dos docentes e as opções de mudança.	Sim	7	100,0%	19	61,3%
	Não	0	0,0%	2	6,5%
C1. Existem dificuldades na Transição destes alunos para a Vida Pós- Escolar?	Não sei	0	0,0%	10	32,3%

Testes de qui-quadrado de Pearson

		1. Situação em que responde:	
C- A opinião dos docentes e as opções de mudança.	Qui-quadrado	3,960	
C1. Existem dificuldades na Transição destes alunos para a Vida Pós- Escolar?	df	2	
	Sig.	,138 ^{a,b}	

Os resultados têm como base linhas e colunas não vazias em cada subtabela mais interna.

a. Mais de 20% das células dessa tabela têm contagens de célula esperadas menores do que 5. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

b. A contagem de célula esperada mínima nessa subtabela é menor do que um. Os resultados de qui-quadrado podem ser inválidos.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P181 P182 P183 P184 P185 P186 P187 P188 P189 P190
P191 P192 P193 P194 P195

P196 P197 P198 P10

DISPLAY=LABEL

/TABLE P181 [MEAN, STDDEV] + P182 [MEAN, STDDEV] + P183 [MEAN,
STDDEV] + P184 [MEAN, STDDEV] +

P185 [MEAN, STDDEV] + P186 [MEAN, STDDEV] + P187 [MEAN, STDDEV] +
P188 [MEAN, STDDEV] + P189 [MEAN,

STDDEV] + P190 [MEAN, STDDEV] + P191 [MEAN, STDDEV] + P192 [MEAN, STDDEV] + P193 [MEAN, STDDEV] + P194 [MEAN, STDDEV] + P195 [MEAN, STDDEV] + P196 [MEAN, STDDEV] + P197 [MEAN, STDDEV] + P198 [MEAN, STDDEV] BY P10 [C]
 /CATEGORIES VARIABLES=P10 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE
 /SIGTEST TYPE=CHISQUARE ALPHA=0.05 INCLUDEMRSETS=YES
 CATEGORIES=ALLVISIBLE.

Tabelas personalizadas

	1. Situação em que responde:			
	Professor de Educação Especial		Diretor de Turma	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
Falta de oferta de emprego.	3,71	,49	3,82	,39
Falta de recursos humanos na escola.	3,29	,49	2,94	,77
Desconhecimento por parte das empresas relativamente às possibilidades de inserção de jovens com NEE.	3,00	,58	3,41	,62
Fraca legislação específica sobre a Transição.	2,67	1,03	2,94	,85
Poucas habilitações académicas dos alunos.	3,14	,69	3,24	,44
Falta de articulação entre a escola e os serviços/ entidades.	2,86	,38	2,69	,79
Falta de competências no comportamento adaptativo.	2,71	,49	2,93	,62
Carência na rede de transportes.	2,57	,79	3,00	,53
Dificuldade da escola em apoiar a família.	2,86	,38	2,73	,70

Falta de empresas que recebam alunos para estágios.	3,43	,53	3,76	,44
Dificuldade da escola em organizar programas de Transição.	2,29	,49	2,75	,93
Falta de recursos materiais da escola.	3,00	,58	2,88	,72
Dificuldades relacionadas com as incapacidades dos alunos.	3,00	,58	3,35	,49
Falta de articulação entre a escola e as empresas.	3,00	,82	2,69	,60
Reduzida competência dos alunos para atividades laborais.	2,86	,69	3,00	,52
Dificuldade de aceitação pela sociedade das pessoas com NEE.	3,00	,58	3,31	,70
Baixas expectativas da família relativamente à capacidade dos alunos.	3,00	,82	3,06	,66
Falta de motivação dos alunos com NEE.	3,00	,58	3,00	,63

NPART TESTS

/M-W= P181 P182 P183 P184 P185 P186 P187 P188 P189 P190 P191 P192 P193
P194 P195
P196 P197 P198 BY P10(1 2)
/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Classificações

	1. Situação em que responde:	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Falta de oferta de emprego.	Professor de Educação Especial	7	11,57	81,00
	Diretor de Turma	17	12,88	219,00
	Total	24		
Falta de recursos humanos na escola.	Professor de Educação Especial	7	14,07	98,50
	Diretor de Turma	16	11,09	177,50
	Total	23		
Desconhecimento por parte das empresas relativamente às possibilidades de inserção de jovens com NEE.	Professor de Educação Especial	7	9,50	66,50
	Diretor de Turma	17	13,74	233,50
	Total	24		
Fracas legislação específica sobre a Transição.	Professor de Educação Especial	6	10,33	62,00
	Diretor de Turma	16	11,94	191,00
	Total	22		
Poucas habilitações académicas dos alunos.	Professor de Educação Especial	7	12,00	84,00
	Diretor de Turma	17	12,71	216,00
	Total	24		
Falta de articulação entre a escola e os serviços/ entidades.	Professor de Educação Especial	7	13,07	91,50
	Diretor de Turma	16	11,53	184,50
	Total	23		
Falta de competências no comportamento adaptativo.	Professor de Educação Especial	7	9,79	68,50
	Diretor de Turma	14	11,61	162,50
	Total	21		
Carência na rede de transportes.	Professor de Educação Especial	7	8,71	61,00
	Diretor de Turma	15	12,80	192,00
	Total	22		

Dificuldade da escola em apoiar a família.	Professor de Educação Especial	7	12,57	88,00
	Diretor de Turma	15	11,00	165,00
	Total	22		
Falta de empresas que recebam alunos para estágios.	Professor de Educação Especial	7	9,64	67,50
	Diretor de Turma	17	13,68	232,50
	Total	24		
Dificuldade da escola em organizar programas de Transição.	Professor de Educação Especial	7	9,57	67,00
	Diretor de Turma	16	13,06	209,00
	Total	23		
Falta de recursos materiais da escola.	Professor de Educação Especial	7	12,86	90,00
	Diretor de Turma	16	11,63	186,00
	Total	23		
Dificuldades relacionadas com as incapacidades dos alunos.	Professor de Educação Especial	7	9,93	69,50
	Diretor de Turma	17	13,56	230,50
	Total	24		
Falta de articulação entre a escola e as empresas.	Professor de Educação Especial	7	13,79	96,50
	Diretor de Turma	16	11,22	179,50
	Total	23		
Reduzida competência dos alunos para atividades laborais.	Professor de Educação Especial	7	11,00	77,00
	Diretor de Turma	16	12,44	199,00
	Total	23		
Dificuldade de aceitação pela sociedade das pessoas com NEE.	Professor de Educação Especial	7	9,86	69,00
	Diretor de Turma	16	12,94	207,00
	Total	23		
Baixas expectativas da família relativamente à capacidade dos alunos.	Professor de Educação Especial	7	12,14	85,00
	Diretor de Turma	17	12,65	215,00
	Total	24		
Falta de motivação dos alunos com NEE.	Professor de Educação Especial	7	12,00	84,00
	Diretor de Turma	16	12,00	192,00
	Total	23		

Teste Estatístico^a

	emprego.	escola	NEE	Transição	dos alunos	entidades	adaptativo.	transportes.	família	estúdios	Transição	escola	alunos	empresas	laborais	com NEE	dos alunos	com NEE
Mann-Whitney U	53.000	41.500	38.500	41.000	56.000	48.500	40.500	33.000	45.000	39.500	39.000	50.000	41.500	43.500	49.000	41.000	57.000	56.000
Wilcoxon W	81.000	177.500	66.500	62.000	84.000	184.500	66.500	61.000	165.000	67.500	67.000	186.000	69.500	179.500	77.000	69.000	85.000	192.000
Z	-.586	-1,062	-1,501	-.557	-.280	-.576	-.763	-1,564	-.606	-1,554	-1,226	-.449	-1,386	-.925	-.577	-1,110	-.176	,000
Sig. Assint. (2 caudas)	,558	,288	,133	,578	,779	,565	,448	,118	,545	,120	,220	,654	,166	,355	,564	,287	,861	1,000
Sig. exata (2*Sig. de 1-	,710 ^b	,341 ^b	,187 ^b	,641 ^b	,852 ^b	,624 ^b	,535 ^b	,185 ^b	,630 ^b	,209 ^b	,278 ^b	,720 ^b	,260 ^b	,413 ^b	,671 ^b	,341 ^b	,901 ^b	1,000 ^b

curva]

a. Variável de agrupamento: 1. Situação em que responde.

b. Não corrigido para vínculos.

Anexo IV- Primeira versão do questionário

Validar - Questionário docentes

Introdução

Ex.mo(a) docente,

O presente questionário insere-se num trabalho de investigação sobre a Transição para a Vida Pós Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas Escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário no concelho de Faro.

Este tem como objetivo compreender de que forma se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós Escolar nestas escolas, bem como perceber a opinião dos professores (do Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

O estudo não será possível sem a sua preciosa colaboração. Não existem respostas certas ou erradas e os dados recolhidos são confidenciais.

Solicitamos-lhe que responda com precisão às questões apresentadas. Tenha, no entanto em atenção, que o seu questionário só poderá contribuir para a investigação referida, desde que esteja **COMPLETAMENTE**, preenchido e encerrado na opção " Fim de questionário". Por razões de conceção do programa se não completar o questionário e quiser mais tarde voltar para o acabar, terá de preencher tudo de novo.

Obrigada pela sua colaboração.

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota

A. Caracterização

1. Situação em que responde:

- Professor de Educação Especial
- Diretor de Turma

2. Idade:

3. Género:

- Masculino
- Feminino

4. Formação académica:

5. Tem formação em Educação Especial?

- Sim
- Não

Validar - Questionário docentes

5.1. Por favor, indique:

Data em que finalizou:

Instituição que lhe conferiu a especialização:

Área de especialização:

6. Realizou curso de pós graduação, mestrado ou doutoramento ?

- Sim
- Não

6.1 Por favor especifique:

Grau:

Área:

7. Tempo global de serviço em agosto de 2012:

8. Tempo de serviço enquanto professor de Educação Especial em agosto de 2012:

9. Número de alunos com e sem NEE na sua escola, no presente ano letivo.

9.1. Nº de alunos com Currículo Específico Individual de acordo com o Decreto-lei nº 3/2008:

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

9.2. Nº de alunos apoiados por professores de Educação Especial:

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

9.3. Nº de alunos que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial:

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

B. Transição para a Vida Pós-Escolar

Entende-se por TRANSIÇÃO: ações concretas, decididas e realizadas pela escola, com ou sem colaboração de parceiros, dirigidas principalmente a alunos com NEE e com o objetivo de : a) garantir condições de máxima autonomia na vida do dia a dia, após a saída da escola, e b) garantir uma preparação para futura inserção numa atividade laboral/ ocupacional.

B1. De acordo com a sua opinião, qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição?

Validar - Questionário docentes

B2. As frases seguintes referem-se a atividades que podem ser levadas a cabo no âmbito do processo de transição dos alunos com NEE. Em cada uma das frases indique, por favor, o grau de importância que lhe atribui, assinalando:

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Delinear um projeto futuro para o aluno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Ensinar o uso de transportes e as deslocações a pé(por exemplo, percursos entre a casa e a escola ou o local de estágio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Ensinar atividades de integração na vida da comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Ensinar competências sociais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Ensinar competências académicas funcionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Encorajar os pais a contactar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Ajudar os pais a organizar idas ou visitas a locais de interesse (centros de formação profissional, centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Fazer reuniões com serviços oficiais ou privados da comunidade que têm responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Ensinar hábitos de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Incentivar o aluno a tomar decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Validar - Questionário docentes

B3. As frases seguintes referem-se a competências que o aluno desenvolve quando realiza estágios laborais. Em cada uma das frases indique, por favor, o seu grau de concordância, assinalando:

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. Autonomia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Relacionamento interpessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Sentido de responsabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Motivação para a escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Autoestima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Hábitos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Conhecimento das profissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Competências cognitivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Competências académicas funcionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Capacidade na tomada de decisões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

B4. Relativamente ao tipo de NEE (deficiência mental, outras deficiências), indique qual ou quais considera serem as possibilidades mais adequadas após a saída da escola. (Assinale a resposta adequada).

	Deficiência Mental	Outras deficiências
1. Transitar para o ensino secundário com Currículo Específico Individual.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Transitar para uma escola profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Ingressar numa instituição de ensino especial, para alunos com dificuldades graves.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Ingressar, logo que possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Ingressar num centro de atividades ocupacionais tutelado pela Segurança Social.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Permanecer no 3º ciclo e secundário até encontrar uma saída profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Permanecer em casa dos seus familiares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Validar - Questionário docentes

B5. Prática de escola na avaliação e intervenção para a transição.

Entende-se por " avaliação" a recolha de dados informativos sobre o aluno e os contextos em que se insere (escola, família, comunidade) que permitam tomar decisões sobre as atividades, estratégias e serviços a desenvolver.

Entende-se por " intervenção" a organização e implementação das atividades e serviços a prestar com vista a uma transição mais adequada para a vida adulta.

5.1. Indique os agentes/ serviços que, geralmente, participam no processo de avaliação e/ou intervenção. (Selecione a opção que se aplica).

	Avaliação	Intervenção
Os próprios alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor de Educação Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Órgão de Gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor dos Apoios Educativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor(es) titular(ares) de uma ou mais disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Diretor de turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psicólogo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Auxiliar de ação educativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Médico de família/ Centro de Saude	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnico de serviço social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnico de reabilitação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elemento do IEFP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elementos do local de estágio do aluno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros elementos da família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Amigos/vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnicos de acompanhamento de empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outro (especifique)

5.2 Aspetos em que incide a avaliação relativa à Transição para a Vida Pós-Escolar.

5.2.1 Refira os aspetos contemplados na avaliação do aluno. Assinale as opções que se aplicam.

- Nível de desenvolvimento do aluno.
- Competências sociais.
- Desempenho nas áreas curriculares.
- Desempenho no estágio laboral.
- Os seus interesses vocacionais.
- Outro:

5.2.2 Refira os aspetos contemplados na avaliação do contexto familiar. Assinale as opções que se aplicam.

- Caracterização da família em termos estruturais (nível socioeconómico, composição).
- Caracterização da família em termos relacionais.
- Expetativa da família relativamente ao aluno.
- Tipo de apoio que a família pode prestar nas atividades de transição.
- Grau de envolvimento familiar na educação do aluno.
- Conhecimento das tarefas e das responsabilidades que a família atribui ao aluno.
- Outro:

5.2.3 Refira os aspetos contemplados na avaliação da comunidade.

- Caracterização geral do meio (recursos específicos para o apoio à Transição e inserção profissional, infra estruturas disponíveis)
- Avaliação da rede de transportes.
- Possibilidade de estabelecimento de parcerias.
- Atitudes da população para os alunos com NEE.
- Recenseamento e caracterização de possíveis postos de trabalho.
- Recenseamento e caracterização de possíveis locais de estágio.
- Análise das compatibilidades entre o perfil do aluno e as exigências dos postos de trabalho.

Outro:

Validar - Questionário docentes

B6. Coordenação e monitorização do processo de avaliação.

6.1. Como e com que periodicidade se processa a coordenação do trabalho dos vários intervenientes no processo de transição? (Assinale a opção que se aplica).

	Mensais	Trimestrais	Semestrais	Anuais	Esporádicas
Conversas informais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relatórios ou outros documentos escritos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6.2. Quem é/ são habitualmente o (s) responsável(is) por esta coordenação? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Professor de Educação Especial
- 2. Professor de apoio Educativo
- 3. Diretor de Turma
- 4. Órgão de Gestão
- 5. Psicólogo
- 6. Técnicos de acompanhamento
- 7. Professores da Turma
- 8. Monitores de Empresas
- Outro:

6.3. Que tipo de registos são utilizados nas atividades de transição e na sua avaliação? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Grelhas elaboradas para o efeito.
- 2. Planos Individuais de Transição.
- 3. Relatórios.
- 4. Avaliação efetuada no Programa Educativo Individual do aluno (PEI).
- Outro:

Validar - Questionário docentes

6.3.1. Se assinalou a opção 2 na pergunta anterior, qual a composição dos Planos Individuais de Transição? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Tarefas que realizou durante o estágio.
- 2. A autoavaliação do aluno relativamente ao seu estágio.
- 3. A avaliação do empresário ao aluno.
- 4. A avaliação do aluno pelos técnicos envolvidos pelo projeto.
- 5. Dados da avaliação do aluno nas disciplinas que frequenta.
- 6. Protocolos de parceria entre a escola e as empresas.
- Outro:

6.4. As frases seguintes referem-se à forma como se processa a coordenação das acções entre a escola e os locais de trabalho no caso de alunos em estágio/ experiência laboral. Em relação a cada uma das frases, indique, por favor, a frequência assinalando:

	Nada frequente	Pouco frequente	Frequente	Muito frequente
1. Por contato pessoal entre os técnicos de acompanhamento e a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Por visitas regulares do professor de educação especial ao local de estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Telefonicamente, entre o professor de apoio e o responsável do estágio, na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Envio de documentação pelo aluno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Outro:

C- A opinião do professor de Educação Especial e as opções de mudança.

C1. Existem dificuldades na transição destes alunos para a Vida Pós- Escolar?

- Sim
- Não

Validar - Questionário docentes

Respondeu SIM na pergunta anterior, indique a frequência de cada uma das dificuldades, assinalando:

	Nada Frequente	Pouco Frequente	Frequente	Muito Frequente
Falta de oferta de emprego.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos humanos na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desconhecimento por parte das empresas relativamente às possibilidades de inserção de jovens com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poucas habilitações académicas dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de articulação entre a escola e os serviços/ entidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de competências no comportamento adaptativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carência na rede de transportes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade da escola em apoiar a família.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de empresas que recebam alunos para estágios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade da escola em organizar programas de transição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos materiais da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades relacionadas com as incapacidades dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de articulação entre a escola e as empresas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reduzida competência dos alunos para atividades laborais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade de aceitação pela sociedade das pessoas com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixas expectativas da família relativamente à capacidade dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de motivação dos alunos com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inexistência de legislação específica sobre a transição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

C2. Considera a legislação existente (Decreto-Lei nº 3/ 2008 de 7 de janeiro) sobre a Transição e, especificamente, sobre as experiências laborais em espaços da comunidade, suficiente?

- Sim
- Não

Validar - Questionário docentes

Respondeu NÃO na pergunta anterior, indique os aspetos que deveriam ser consagrados por lei (Assinale a respostas adequadas).

- Legislação que incentive a a ceitação,por parte das empresas, dos alunos com NEE.
- Legislação que incentive a criação de cursos profissionais.
- Legislação que promo va o estabelecimento de parcerias.
- Legislação que confira às escolas recursos humanos específicos.
- Legislação que confira às escolas recursos financeiros específicos.
- Outro (especifique)

C3. Considera que a sua escola pode melhorar o desenvolvimento do processo de Transição destes alunos?

- Sim
- Não

Verifique, por favor, se preencheu adequadamente o questionário.
O meu agradecimento pela sua disponibilidade.

A professora,
Liliana Bota

Validar - Questionário docentes

Se sim, Indique os aspetos do processo de transição onde pensa poder fazer progressos no futuro próximo. (selecione as opções que se aplicam).

- Estabelecimento de novas parcerias.
- Sensibilização da comunidade.
- Identificação de potenciais recursos locais.
- Investir na criação de programas de transição.
- Conseguir informação específica para professores que trabalham no âmbito do PIT.
- Promover um maior envolvimento escolar.
- Melhorar a qualidade da intervenção.
- Obter mais recursos humanos.
- Obter mais recursos materiais.
- Promover a participação da família.

Outro (especifique)

Anexo V- Questionário definitivo

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

Introdução

Ex.mo(a) docente,

O presente questionário insere-se no âmbito de um trabalho de investigação sobre a Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas Escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário do concelho de Faro.

Este tem como objetivo compreender, descrever e refletir de que forma se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar nestas escolas, bem como perceber a opinião dos professores (do Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

O estudo não será possível sem a sua preciosa colaboração. Não existem respostas certas ou erradas e os dados recolhidos são confidenciais.

Solicitamos-lhe que responda com precisão às questões apresentadas. Tenha, no entanto em atenção, que o seu questionário só poderá contribuir para a referida investigação, desde que esteja COMPLETAMENTE preenchido e encerrado na opção " Fim de questionário". Por razões de conceção do programa, se não completar o questionário e quiser mais tarde voltar para o acabar, terá de preencher tudo de novo.

Obrigada pela sua colaboração.

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota

A. Caracterização

1. Situação em que responde:

- Professor de Educação Especial
- Diretor de Turma

2. Idade:

3. Género:

- Masculino
- Feminino

4. Formação académica:

5. Tem formação em Educação Especial?

- Sim
- Não

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

5.1. Por favor, indique:

Data em que finalizou:

Instituição que lhe conferiu a especialização:

Área de especialização:

6. Realizou curso de pós graduação, mestrado ou doutoramento ?

- Sim
- Não

6.1 Por favor, especifique:

Grau:

Área:

7. Tempo global de serviço em agosto de 2012 (em anos):

8. Tempo de serviço enquanto professor(a) de Educação Especial em agosto de 2012 (em anos):

9. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), na sua escola, de acordo com o Decreto-Lei nº 3/ 2008 de 7 de janeiro.

9.1.Nº de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), existentes na sua Direção de Turma, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/ 2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e.

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

9.2. N° de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), que apoia enquanto professor(a) de Educação Especial, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 3/2008, artigo 16º, ponto 2, alínea e.

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

B. Transição para a Vida Pós-Escolar

Entende-se por TRANSIÇÃO: ações concretas, decididas e realizadas pela escola, com ou sem colaboração de parceiros, dirigidas principalmente a alunos com NEE e com o objetivo de : a) garantir condições de máxima autonomia na vida do dia a dia, após a saída da escola; b) garantir uma preparação para futura inserção numa atividade laboral/ ocupacional.

B1. De acordo com a sua opinião, qual a idade em que se deve iniciar a avaliação dos alunos e dos seus contextos de vida com vista ao processo de Transição?

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

B2. As frases seguintes referem-se a atividades que podem ser levadas a cabo no âmbito do processo de transição dos alunos com NEE. Em cada uma das frases indique, por favor, o grau de importância que lhe atribui, assinalando:

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. Proporcionar experiências de treino laboral na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Delinear um projeto futuro para o aluno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Desenvolver atividades orientadas para o conhecimento de diversas profissões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Ensinar o uso de transportes e as deslocações a pé(por exemplo, percursos entre a casa e a escola ou o local de estágio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Ensinar atividades de integração na vida da comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promover atividades de ocupação dos tempos livres.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Ensinar competências sociais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Desenvolver competências de comunicação entre o aluno e os colegas sem NEE (alunos ou colegas de trabalho).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Ensinar competências académicas funcionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Debater com os pais a importância das atividades desenvolvidas em casa no sentido de melhorar a competência e as atitudes face ao trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Informar os pais acerca das possibilidades profissionais do aluno após a sua saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Debater, com os pais e com o próprio aluno, as atividades profissionais mais adequadas após a saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Implicar progressivamente o aluno nas tarefas de responsabilidade na escola e em casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Encorajar os pais a contactar outros pais com problemas semelhantes para desenvolverem ações conjuntas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Ajudar os pais a organizar idas ou visitas a locais de interesse (centros de formação profissional, centros de atividades ocupacionais, etc) para futura integração profissional/ ocupacional do aluno, após a sua saída da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Fazer reuniões com serviços oficiais ou privados da comunidade que têm responsabilidade no apoio a jovens e adultos com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Ensinar hábitos de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Incentivar o aluno a tomar decisões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

B3. As frases seguintes referem-se a competências que o aluno desenvolve quando realiza estágios laborais. Em cada uma das frases indique, por favor, o seu grau de concordância, assinalando:

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. Autonomia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Capacidade de realizar tarefas específicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Relacionamento interpessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Sentido de responsabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Motivação para a escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Autoestima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Hábitos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Conhecimento das profissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Competências cognitivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Competências académicas funcionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Capacidade na tomada de decisões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Capacidade de cuidar da higiene pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

B4. Relativamente ao tipo de NEE (limitações intelectuais pouco significativas e limitações intelectuais significativas), indique qual ou quais considera serem as possibilidades mais adequadas após a saída da escola.(Assinale as opções que se aplicam).

	Limitações intelectuais pouco significativas	Limitações intelectuais significativas
1. Transitar para uma escola profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Ingressar numa instituição de ensino especial, para alunos com dificuldades graves.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Ingressar, logo que possível, numa atividade profissional, ainda que com apoios.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Ingressar num centro de atividades ocupacionais (CAO) tutelado pela Segurança Social.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Permanecer em casa dos seus familiares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Ingressar num lar ou residência com características próprias para os receber.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

B5. Prática de escola na avaliação e intervenção para a Transição.

Entende-se por "avaliação" a recolha de dados informativos sobre o aluno e os contextos em que se insere (escola, família, comunidade) que permitam tomar decisões sobre as atividades, estratégias e serviços a desenvolver.

Entende-se por "intervenção" a organização e implementação das atividades e serviços a prestar com vista a uma transição mais adequada para a vida adulta.

5.1. Indique os agentes/ serviços que, geralmente, participam no processo de avaliação e/ou intervenção. (Selecione as opções que se aplicam).

	Avaliação	Intervenção
Os próprios alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor de Educação Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Órgão de Gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor dos Apoios Educativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor(es) titular(ares) de uma ou mais disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Diretor de turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psicólogo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Auxiliar de ação educativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Médico de família/ Centro de Saude	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnico de serviço social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnico de reabilitação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elemento do IIEFP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elementos do local de estágio do aluno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros elementos da família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Amigos/vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Não sei (justifique):

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

5.2 Aspectos em que incide a avaliação relativa à Transição para a Vida Pós-Escolar.

5.2.1 Refira os aspetos contemplados na avaliação do aluno. Assinale as opções que se aplicam.

- Nível de desenvolvimento do aluno.
- Competências sociais.
- Desempenho nas áreas curriculares.
- Desempenho no estágio laboral.
- Os seus interesses vocacionais.
- Não sei.
- Outro (especifique):

5.2.2 Refira os aspetos contemplados na avaliação do contexto familiar.

Assinale as opções que se aplicam.

- Caracterização da família em termos estruturais (nível socioeconómico, composição).
- Expetativa da família relativamente ao aluno.
- Tipo de apoio que a família pode prestar nas atividades de Transição.
- Grau de envolvimento familiar na educação do aluno.
- Conhecimento das tarefas e das responsabilidades que a família atribui ao aluno.
- Não sei.
- Outro (especifique):

5.2.3 Refira os aspetos contemplados na avaliação da comunidade.

Assinale as opções que se aplicam.

- Caracterização geral do meio (recursos específicos para o apoio à Transição e inserção profissional, infra estruturas disponíveis)
- Avaliação da rede de transportes.
- Possibilidade de estabelecimento de parcerias.
- Atitudes da população para os alunos com NEE.
- Identificação e caracterização de possíveis postos de trabalho.
- Identificação e caracterização de possíveis locais de estágio.
- Análise das compatibilidades entre o perfil do aluno e as exigências dos postos de trabalho.
- Não sei.

Outro (especifique):

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

B6. Coordenação e monitorização do processo de avaliação.

6.1. Como e com que periodicidade se processa a coordenação do trabalho dos vários intervenientes no processo de Transição? (Assinale a opção que se aplica).

	Anuais	Semestrais	Trimestrais	Mensais	Semanais
Conversas informais (telefone, emails,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relatórios ou outros documentos escritos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Não sei (justifique):

6.2. Quem é/ são habitualmente o (s) responsável(is) por esta coordenação? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Professor de Educação Especial
- 2. Professor de apoio Educativo
- 3. Diretor de Turma
- 4. Órgão de Gestão
- 5. Psicólogo
- Técnico do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão)
- 6. Elementos do local de estágio do aluno
- 7. Professores da Turma
- Não sei.
- Outro (especifique):

6.3. Que tipo de registos são utilizados nas atividades de Transição e na sua avaliação? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Grelhas elaboradas para o efeito.
- 2. Planos Individuais de Transição (PIT).
- 3. Relatórios.
- 4. Avaliação efetuada no Programa Educativo Individual do aluno (PEI).
- Não sei.
- Outro (especifique):

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

6.3.1. Se assinalou a opção 2 na pergunta anterior, qual a composição dos Planos Individuais de Transição (PITs)? (Assinale as opções que se aplicam).

- 1. Tarefas que realizou durante o estágio.
- 2. A autoavaliação do aluno relativamente ao seu estágio.
- 3. A avaliação do empresário ao aluno.
- 4. A avaliação do aluno pelos técnicos envolvidos pelo projeto.
- 5. Dados da avaliação do aluno nas disciplinas que frequenta.
- 6. Protocolos de parceria entre a escola e as empresas.
- Não sei.
- Outro (especifique):

6.4. As frases seguintes referem-se à forma como se processa a coordenação das ações entre a escola e os locais de trabalho no caso de alunos em estágio/ experiência laboral. Em relação a cada uma das frases, indique, por favor, a frequência assinalando:

	Nada frequente	Pouco frequente	Frequente	Muito frequente
1. Por contato pessoal entre os técnicos de acompanhamento do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) e a empresa .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Por visitas regulares do professor de educação especial ao local de estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Telefonicamente, entre o professor de apoio e o responsável do estágio, na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Envio de documentação pelo aluno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Não sei (justifique):

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

C- A opinião dos docentes e as opções de mudança.

C1. Existem dificuldades na Transição destes alunos para a Vida Pós- Escolar?

- Sim
- Não
- Não sei

Se respondeu SIM na pergunta anterior, indique a frequência de cada uma das dificuldades, assinalando:

	Nada Frequente	Pouco Frequente	Frequente	Muito Frequente
Falta de oferta de emprego.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos humanos na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desconhecimento por parte das empresas relativamente às possibilidades de inserção de jovens com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fraca legislação específica sobre a Transição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poucas habilitações académicas dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de articulação entre a escola e os serviços/ entidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de competências no comportamento adaptativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carência na rede de transportes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade da escola em apoiar a família.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de empresas que recebam alunos para estágios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade da escola em organizar programas de Transição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos materiais da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades relacionadas com as incapacidades dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de articulação entre a escola e as empresas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reduzida competência dos alunos para atividades laborais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade de aceitação pela sociedade das pessoas com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixas expectativas da família relativamente à capacidade dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de motivação dos alunos com NEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

C2. Considera a legislação existente (Decreto-Lei nº 3/ 2008 de 7 de janeiro) sobre a Transição e, especificamente, sobre as experiências laborais em espaços da comunidade, suficiente?

- Sim
- Não
- Não sei

Se respondeu NÃO na pergunta anterior, indique os aspetos que deveriam ser consagrados por lei (Assinale as respostas que se aplicam).

- Legislação que incentive a aceitação, por parte das empresas, dos alunos com NEE.
- Legislação que incentive a criação de cursos profissionais.
- Legislação que promova o estabelecimento de parcerias.
- Legislação que confira às escolas recursos humanos específicos.
- Legislação que confira às escolas recursos financeiros específicos.
- Outro (especifique):

C3. Considera que a sua escola pode melhorar o desenvolvimento do processo de Transição destes alunos?

- Sim
- Não
- Não sei

Questionário a docentes de Educação Especial e Diretores de Turma

Se SIM, indique os aspetos do processo de Transição onde pensa poder fazer progressos no futuro próximo. (selecione as opções que se aplicam).

- Estabelecimento de novas parcerias.
- Sensibilização da comunidade.
- Identificação de potenciais recursos locais.
- Investir na criação de programas de transição.
- Conseguir informação específica para professores que trabalham no âmbito do PIT (Plano Individual de Transição).
- Promover um maior envolvimento escolar.
- Melhorar a qualidade da intervenção.
- Obter mais recursos humanos.
- Obter mais recursos materiais.
- Promover a participação da família.

Outro (especifique):

Verifique, por favor, se preencheu adequadamente o questionário.

O meu agradecimento pela sua disponibilidade.

A professora,
Liliana Bota

**Anexo VI- Emails para as escolas
E. B. 2,3 e secundárias do concelho
de Faro**

Exmo. Senhora

Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de Estoi

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE ((Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exmo. Senhor

Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas de Montenegro

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhora

Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Joaquim Magalhães

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhora

Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Joaquim Magalhães

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhora

Diretora do Agrupamento Vertical de Escolas de D. Afonso III

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhor

Diretor da Escola Secundária de Tomás Cabreira

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhora

Diretora da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota

Exma. Senhora

Presidente da CAP do Agrupamento de Escolas de João de Deus

Liliana Maria Correia Pires Cova Bota, professora de Educação Especial, pertencente ao Quadro de Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, e a realizar Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial - na Universidade Fernando Pessoa, vem por este meio solicitar a V. Ex^a apoio no encaminhamento dos questionários em anexo, a fim de recolher dados, sobre os quais será garantida confidencialidade, destinando-se os mesmos à realização de um Projecto de Investigação nas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho de Faro, na área da Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que se encontram ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro.

Este estudo tem por objectivo compreender, descrever e refletir sobre a forma como se desenvolvem os processos de Transição para a Vida Pós-Escolar de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas participantes, bem como perceber a opinião dos professores (Ensino Regular e Educação Especial) face aos mesmos.

Assim, solicito que reencaminhe o questionário intitulado “ Questionário a Docentes de Educação Especial e Directores de Turma” a todos os professores a exercer as referidas funções (no 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário) no seu agrupamento de escolas e que responda ao questionário designado “Questionário a Diretor(a) de Agrupamento”.

De ressaltar que os presentes questionários tiveram por base questionários já utilizados em estudos de investigação anteriores.

A colaboração solicitada é imprescindível para o êxito deste trabalho e para a melhoria da qualidade do ensino, que ainda carece de estudos nesta área.

Muito obrigada pela disponibilidade.

A professora:

Liliana Bota